

Ricardo junta-se ao trio



Portugueses do ténis-de-mesa já estão juntos. FOTO MARCOS FREITAS.COM

CARLOS ALBERTO MONIZ
cmoniz@dnnoticias.pt

O técnico madeirense Ricardo Faria, do Clube Desportivo de São Roque, chegou ontem a Tóquio, onde foi encontrar os três atletas que vão representar Portugal nos Jogos Olímpicos'2008.

Os primeiros a chegar foram João Monteiro e Marcos Freitas, no dia 19, enquanto Tiago Apolónia 'aterrou' apenas no dia 24, depois de terem cumprido alguns dias de estágio num centro de treino em Tóquio (Japão).

Nos Jogos Olímpicos, o ténis-

de-mesa vai iniciar a competição no dia 19, aguardando-se com expectativa os resultados que o trio português, que faz a sua estreia em Olimpíadas, poderá alcançar.

À parte a competição por equipas, na qual Portugal não estará representado, vão concorrer 172 atletas individuais, 86 de cada sexo, apurados em todos os continentes.

A comitiva nacional vai permanecer no Japão até ao dia 13 de Agosto, altura em que irá viajar para Pequim, para depois entrar em acção no dia 19. As finais individuais estão marcadas para o dia 23.

Mariana Gonçalves no Garachico

Mariana Gonçalves vai passar a jogar no CD Garachico, equipa que continuará a disputar a I Divisão Nacional feminina de ténis-de-mesa, orientada por José Almeida. A jovem, que tem registado bons resultados ao nível nacional e internacional, deixa assim o CD São Roque ao abrigo de um acordo entre os dois clubes.

O CD Garachico manteve a madeirense Ana Lúcia Silva e a chinesa Li Meng Na.



São Roque começo época esta segunda-feira

A equipa masculina de ténis-de-mesa do Clube Desportivo São Roque tem agendado para esta segunda-feira o arranque da época desportiva 2008/2009. Sem contar com o seu treinador principal, Ricardo Faria, que está nos Jogos Olímpicos de Pequim, Énio Mendes, Vitaly Efimov, Sergey Bratchenkov e atletas da equipa B começam a preparar a nova época com a estreia na competição a 30 de Agosto, na Taça ETTU.



Trio empata no teste

Três árbitros madeirenses, do Quadro Nacional de Arbitragem, ficaram empatrados na prova de avaliação de conhecimentos 'Reciclagem Anual', que a Federação Portuguesa de Ténis-de-Mesa levou a efeito no passado dia 29 de Junho, ao nível nacional.

Na Região, o teste decorreu na sede da Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira (ATMM) e com o resultado de 86%, ficaram Elena Li, Luís Gonzaga Ribeiro e Nuno Aguiar.

Depois, classificaram-se Adérito Ortelá e Plautília Rodrigues (82%); Nuno Silva (80%); João

Gouveia e Roberto Baptista (78%); Lufsa Rodrigues (76%); Germano Gouveia (74%); Daniel Gouveia (72%); Ricardo Freitas e Maria Irene Nóbrega (50%).

Depois do teste houve um período destinado a esclarecer dúvidas sobre algumas perguntas do teste de avaliação.

Entre essas, o 'sistema de aceleração', usado, por exemplo, quando um 'set' não acaba dentro do tempo limite de dez minutos, ou se, num dado momento os dois ou quatro jogadores (no caso das duplas), pedirem, foi a que gerou maior controvérsia. C. A. M.





JOÃO P. MONTEIRO

Data de nascimento
23/08/83 (24 anos)

Modalidade

● Ténis de mesa

Individual
Primeira Eliminatória
19 de Agosto

● Objectivo: admite que trabalhou muitos anos para o objectivo e para já não estabelece metas



MARCOS FREITAS

Data de nascimento
08/04/88 (20 anos)

Modalidade

● Ténis de mesa

Individual
Primeira Eliminatória
19 de Agosto

● Objectivo: mais um estreante, cheio de ambição, mas consciente das dificuldades



TIAGO APOLÓNIA

Data de nascimento
28/07/86 (22 anos)

Modalidade

● Ténis de mesa

Individual
Primeira Eliminatória
19 de Agosto

● Objectivo: não definiu nenhum objectivo para os Jogos e defende que o sorteio será fundamental

-Gelegem dia 3º Fase de certos clíques na voz, com duração de 100-150 ms de resto do Agosto (40 e 25% das Gagões), na Rússia (50% das Prenças, mas Exceções na Lettomanova (44%) Pode-se Tardar e em Sibéria, os Grito (20-70% das).

Não temos de respeitar imediatamente o que é errado,
é preciso ter ainda disposição para São
Peregrino, na Avenida 9405, Fazenda da Pampulha e
as Mochilas também em Belo Horizonte.

Desporto

1ª Fase da Taça ETTU leva madeirenses ao estrangeiro

CD São Roque, ADC Ponta do Pargo e CD 1º de Maio
que representaram o ADC Ponta do Pargo e GD Estreito em feminino são os representantes madrinhas no

Realizou-se nos dias útimos, dia 30 de setembro e dia 1º de Outubro [1945] - sábado e domingo, respectivamente, na 14ª Fase da Taça ETTU, competição de ciclismo organizada pela União Europeia de Ténis de Mesa e para a qual estiveram qualificadas cinco equipas da Região Autónoma da Madeira, três das quais masculinas e as restantes duas femininas.

A 20 dias da prova disputou-se um grupo de quatro ou três equipes, em sistema de 'pólos', a uma volta em cada de um dos circuitos do grupo, horário separado para

O sorteio das equipes é feito dia a dia, sempre que uma nova rodada é iniciada.

MASCULINOS: Grupo 1 - em Glasgow (Escócia); Shabot (da 10 às 14H00); Dermashop-Glazgo (Escócia) - CD São Roque; Sétaro (não abre); CD São Roque - Casuar Fregio 120 (Espanha); e Damning (da 10 às 00H00); CVC Movipell (Hungria) - CD São Roque.

gal - ADC Ruias da Parga.
MASCHINENLUDER GRUPO o - em Belo-
Jardim (Sertãozinho) dia 10 de setembro;
CD 10 de Maio - SC Ladeirinha (Belo-
Jardim) Sábado (08h00m) STK "Almeida-A"
Januário (Bela Vista) CD 10 de Maio e De-

FEMININO: GRUPO 3 – em São Petersburgo (Rússia). Subida (dia 30, às 10h00) ADC Panta do Pargo – Bony e Petersburg (Rússia). Subida (dia 31) ADC Panta do Pargo – CS Vukov Galan (Romênia); e Domingo (dia 1) as

oymal) - ADC Postado Pargo - 5K, Lai-
vile Polytechnic" Live (Dakar).
FEMININOS GRUPO A - em viva-
vir (Bissau) 54bids (da joia) 10foot
17 Encantado (Lisboa) - 01000
mico Samadhi (Porto) \$150 MRN viva
viva (Lisboa) 10foot

[Mia je živ mimo] SC "Lad" Vladimir
Mavčić - ČR Kultura.

"VICE" PARKS MELBOURNE
MAGAZINE FESTIVAL WINNER

o qual não, reza, que no pretório
estava, era a realização do seu Edifício das
Páginas de Corografia [Largo 25 de Abril]
e das Caldas da Rainha, uma Sociedade
privada da Assembleia Geral da Re-
gião de Portugal, que o Dr. José de Alme-
da Viana como ponto alto da cidadela
de tradição e herança. Destinado e so-
náptico de Projetos de Arquitetura ao
Regalamento Geral e Regulamento Institui-
tivo, reza o que que chara concluir
se trabalhos inacabados, se garantido dia 23
de Julho [Vila Nova de Gaia], e no qual
estava presente o Dr. Mello, vice-pre-
sidente da Assembleia de Vila de Ma-

REACENDE-SE A GUERRA PELAS MEDALHAS ENTRE DOIS BLOCOS NO DESPORTO

A longa marcha chinesa rumo ao topo olímpico

A China entrou na família olímpica em 1979 falhando os Jogos de 1980, na URSS, por desavenças com a outra grande nação socialista

O gigante asiático começou bem a sua marcha para a elite do desporto mundial em 1984. Aproveitando o boicote dos soviéticos e aliados à Los Angeles, os chineses foram o quarto país com mais títulos - 15. Uma entrada de leão.

A partir deste momento, e já vão mais de duas décadas, a China fez questão de apostar muito e em todos os tabuleiros no olímpismo, como qualquer país com veleidades de ser uma superpotência. Até agora, só os Estados Unidos têm impedido o país de Mao Tsé Tung de ser o campeão dos campeões, mas, como a paciência nunca faltou por aquelas bandas, soube-se esperar.

Aguardaram até 2008 para acolher a organização do maior evento desportivo planetário -

perderam a votação para o torneio de 2000, por escassos votos, com a Austrália - e aportaram para essa mesma data para serem os maiores nos palcos atléticos.

Há quatro anos, os Estados Unidos bateram os chineses, nos títulos, por quatro medalhas, e nas subidas ao pódio, com mais 39.

É seguro que a China fez o trabalho de casa na olimpíada que está a dias de terminar. Trabalhou forte para continuar a esmagar-nos de perto em que já é líder - o ténis de mesa, o badminton e os saltos para a água - e criou sólidas bases em várias modalidades individuais. Por lá já se fizeram todas as contas. Apesar de terem impedido alguns dos seus melhores atletas de participar, por razões políticas, quem manda está convicto de que os 500 milhão de chineses para esta missão político-desportiva têm qualidade suficiente para fazerem história,

As contas olímpicas foram também analisadas por especialistas. A conceituada empresa de consultadoria Pri-



Candidato Wang Hao, número um do ranking mundial, é um dos grandes trunfos chineses

cewaterhouse apresentou um estudo que reforça a ideia de que os chineses não vão deixar-se ultrapassar em casa. Com base em factores como serem o país anfitrião, o apoio que foi prestado aos atletas e o crescimento económico chi-

nés, a vitória da equipa da casa ficaria atestada.

O "factor casa" poderá ser o mais determinante, como, normalmente, sucedeu no passado. Nos últimos cinco Jogos Olímpicos, lavando em conta a

edição anterior e a que o país

organizou em seguida, a Espanha (em 1992) subiu o número de medalhas de quatro para 22, a Austrália (2000) de 22 para 41 e a Grécia (2004) de 13 para 16.

Teoricamente tudo será muito reñido e na prática assim vai suceder. ■

Quarta-feira, 6 Agosto 2006

**Ténis-de-mesa do São Roque
integra grupo europeu na Escócia**

Nos dias 30 e 31 deste mês, o Clube Desportivo São Roque irá disputar a jornada europeia da Taça ETTU, em ténis-de-mesa, numa "poule" a decorrer em Glasgow (Escócia). Funchalenses (vice-campões nacionais da 1.ª divisão masculina) que terão como adversários a formação local do Drumchapel Glasgow, o CVSC Mavpcell Vorsas, da Hungria, e o Istanbul Buyuksehir Beledyesi SK, da Turquia. Esta última é a principal candidata à passagem desta eliminatória, já que conta nas suas fileiras com três atletas chineses. Já o CD São Roque, esta época sem atleta asiático, irá tentar alcançar o 2.º posto, lugar esse que dá acesso à eliminatória seguinte.

Quarta-feira

6 de Agosto de 2008

A BOLA



→ **CONVÍVIO EM TÓQUIO.** Ricardo Farla, seleccionador nacional de ténis-de-mesa, e os seus três pupilos olímpicos João Monteiro, Tiago Apolónia e Marcos Freitas num abraço de amizade com o judoca Pedro Dias (-60 kg) durante uma pausa dos treinos de preparação e adaptação que ambas as selecções portuguesas têm vindo a realizar diariamente no Centro Nacional de Estágio do Japão, em Tóquio, antes de chegar o momento de rumar para Pequim

São Roque vai mudar hábitos

Corte nos apoios leva clube a não apostar, pela primeira vez em 16 anos, no título nacional. Meta passa só por garantir um lugar no 'play-off'

por
SÉRGIO FREITAS TEIXEIRA

A equipa principal masculina de ténis-de-mesa do São Roque começou os trabalhos no passado dia 4, preparando aquela que será uma época bem diferente das anteriores.

Tudo porque pela primeira vez, em 16 anos, o clube, que já se sagrou campeão nacional por três

vezes e tem marcado presença em diversas finais, não vai lutar pelo título, mas apenas por um lugar no play-off. O motivo? É simples.

«Não há dinheiro! O Governo Regional cortou muito nos subsídios e há poucos apoios privados, por isso não temos possibilidades de contratar um jogador asiático e não temos hipóteses, nem para sonhar alto», confessou o presidente Marcelo Gouveia.

A equipa do São Roque será for-

mada, para já, por Énio Mendes, Vitaly Efimov e Sergei Bratchenko. Ainda há a possibilidade de ser reforçada com mais um elemento, em Janeiro, ou com dois jovens provenientes da formação secundária do clube.

Marcelo Gouveia mantém a esperança na construção de um pequeno espaço comercial junto à sede: «Já apresentámos à Câmara do Funchal um estudo prévio do que queremos... Vamos aguardar.»

GREGÓRIO CUNHA/LIAPRESS



O olímpico Marcos Freitas começou no São Roque. Aqui, o presidente Marcelo Gouveia presta-lhe homenagem, em nome do clube

Sexta-feira, 8 Agosto 2008



MARCOS FREITAS (TÉNIS-DE-MESA)

Prova: competição singulares homens

Atleta do Borussia Düsseldorf (ex-TT indeland Jülich), Alemanha
86.º do "ranking mundial"

▪ Estreia olímpica do prodígio jogador, que conta apenas com 20 anos (é a "coqueluche" madeirense em Pequim). Já foi campeão da Europa em cadetes e juniores, num percurso sempre em ascensão... Estreia-se na competição olímpica a 19 deste mês, num torneio que se prolonga até o penúltimo dia de Pequim2008 (a 23).



MARCOS FREITAS 'antecipou-se' quatro anos e Ana Moura (em baixo) já se estreou ontem.

Marcos Freitas garante quadro principal e espera por adversário da qualificação

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnoticias.pt

Foi ontem divulgado o sorteio para as diversas competições de ténis-de-mesa dos Jogos Olímpicos.

Afastada da competição colectiva, a comitiva portuguesa ficou a conhecer o seu posicionamento em relação à prova de singulares masculinos.

O madeirense Marcos Freitas e os continentais João Monteiro e Tiago Apolónia acabariam por ser integrados no quadro principal da prova, ficando assim dispensados da fase de qualificação. Para além da entrada na prova principal, que muito se deveu às suas posições no ranking mundial onde o madeirense ocupa o 84º lugar da hierarquia, os atletas portugueses esperam agora por um adversário que será conhecido depois de realizada a fase de qualificação.



Integrados na primeira ronda do quadro principal, que contará com 128 atletas, os portugueses irão encontrar adversários teoricamente mais fracos, já que ocupam lugares mais acima em termos de ranking. Assim sendo, e antes da estreia nos Jogos Olímpicos, Marcos, João e Tiago podem muito bem sonhar com uma passagem ao quadro dos melhores 64.

Chegada amanhã a Pequim

A comitiva portuguesa, liderada pelo técnico madeirense Ricardo Faria, tem prevista a sua chegada à aldeia olímpica já esta quarta-feira. Depois de um longo estágio de cerca de 20 dias no Japão, os portugueses irão pisar pela primeira vez a 'terra' olímpica seis dias antes do início da competição.

Apesar do Ténis-de-mesa estar-se já amanhã, os jogadores portugueses apenas irão competir no próximo dia 19 de Agosto (terça-feira), uma vez que ao longo desta semana está agendada a competição por equipas, que terá o seu final apenas na próxima segunda-feira.

No que diz respeito aos adversários, apenas serão conhecidos na manhã do dia 19, altura em que está agendada a fase de qualificação. O quadro principal, esse, arranca nesse mesmo dia no período da tarde.



Marcos Freitas estreia-se pelas 7 horas desta terça-feira. FOTO DR

Marcos defronta egípcio ou argentino na estreia

**MARCOS, JOÃO
TIAGO E O TÉCNICO
RICARDO FARIA
CHEGAM HOJE À
ALDEIA OLÍMPICA**

PAULO VIEIRA LOPES
plopes@dnnoticias.pt

A Federação Internacional de Ténis-de-Mesa realizou no dia de ontem um novo sorteio relativo às provas de ténis-de-mesa que serão disputadas a partir de amanhã nos Jogos Olímpicos.

Depois de ter sido conhecido a presença dos atletas portugueses no quadro principal da prova de singulares masculinos, ontem os mesa-tenistas ficaram a saber quem serão os possíveis adversários na ronda dos 128 da fase final, que arranca no próximo dia 19 de Agosto.

O jovem madeirense Marcos Freitas irá defrontar o vencedor do encontro entre o egípcio El-Sayed Lashin (nº 138 do Ranking Mundial) e o argentino Pablo Tabachnik (nº 241 do RM), tentando obter a entrada nos 64 primeiros da competição.

Com o mesmo objectivo João Monteiro irá defrontar o vencedor do encontro entre o nigeriano Segun Toriola (nº 113 do RM) e o norte americano David Zhuang (nº 250 do RM), enquanto Tiago Apolónia não foi tão feliz como os seus colegas já que terá como adversário o nº 59 do Mundo, o atleta Lin Ju da República Dominicana).

Noutro capítulo refira-se que sob a orientação do seleccionador nacional, o técnico madeirense Ricardo Faria, a comitiva lusa concluiu ontem um estágio, realizado desde o passado dia 19 de Julho no Centro de Treino Nacional do Japão (Tóquio), preparação levada a cabo com a Selecção Olímpica deste país, tendo contado ainda com a colaboração de parceiros de treino chineses.

A entrada na Aldeia Olímpica só se fará no dia de hoje uma vez que Portugal só irá participar na Prova Individual dos Jogos Olímpicos, a ter lugar a partir do dia 19 de Agosto. De referir que Marcos Freitas irá fazer a sua estreia nos Jogos pelas 7h30 (hora da Madeira) na próxima terça-feira, enquanto Tiago Apolónia compete pelas 6 horas e João Monteiro pelas 13h15.



Uma pausa nos treinos aproveitada para passear. FOTO DR

Começou o ténis-de-mesa

CARLOS ALBERTO MONIZ
cmoniz@dnoticias.pt

O primeiro dia da competição de ténis-de-mesa dos Jogos Olímpicos de Pequim esgotou a lotação do Ginásio da Universidade de Pequim (PKB).

Com oito mesas e 32 competições que começaram às 10 horas e prolongaram-se até às 22h30, o ténis-de-mesa teve uma assistência estimada em mais de seis mil espectadores, com um ambiente muito emocionante no pavilhão.

As posições reservadas à imprensa estão completamente cheias com mais de 200 jornalistas além de comentadores de rádio e de TV e, com a finalidade de captarem toda a competição, mais de 70 fotógrafos estão acreditados para

o desempenho da sua profissão.

Hoje, as equipas apuradas para as rondas finais irão para o local de encontro após os últimos jogos terem acabado. Apenas as equipas vencedoras de cada grupo irão disputar a medalha de ouro e as equipas que ficarem em segundo lugar irão disputar a medalha de bronze com as equipas derrotadas nas meias-finais.

Continuam os treinos

No que diz respeito aos portugueses, Marcos Freitas, João Monteiro e Tiago Apolónia, chegam hoje a Pequim, mas só entram em competição no dia 19. Entretanto, continuam a treinar às ordens de Ricardo Faria e agora mais intensamente depois de conhecerem os adversários da primeira ronda.

| QUINTA-FEIRA | 14 | AGOSTO | 2008 |

TÉNIS DE MESA PORTUGUESES ISENTOS DA PRÉ-ELIMINATÓRIA

João Monteiro, Marcos Freitas e Tiago Apolónia ficaram isentos, tal como O JOGO já anunciara, da pré-eliminatória. A estreia do trio luso em Pequim acontecerá no dia 19. Tiago Apolónia defrontará Lin Ju (República Dominicana). Monteiro jogará como vencedor do jogo entre Segun Toriola (Nigéria) e David Zhuang (EUA), enquanto Freitas terá pela frente El-Sayed Lashin (Egito) ou Pablo Tabachnik (Argentina). ■

ESTRELAS DOUTRA DIMENSÃO. Natalla Partyka é uma das estrelas polacas em Pequim. A mesa-tenista foi mesmo escolhido para ser porta-estandarte da Polónia porque, à semelhança da nadadora sul-africana Natalie du Toit, amputada dum braço, estará presente também nos Jogos Paralímpicos. A atleta de 24 anos, que nasceu com uma deformação no braço, derrotou a Alemanha, ao lado de Jie Xu, vencendo por 3-2 a dupla composta por Jiaduo Wu e Elke Schall, seguindo em frente na prova que terá também três portugueses em competição



Marco Freitas compete terça-feira

Independentemente do seu desempenho, o madeirense Marco Freitas ficará na história do ténis de mesa como um dos primeiros três portugueses a participar em Jogos Olímpicos.

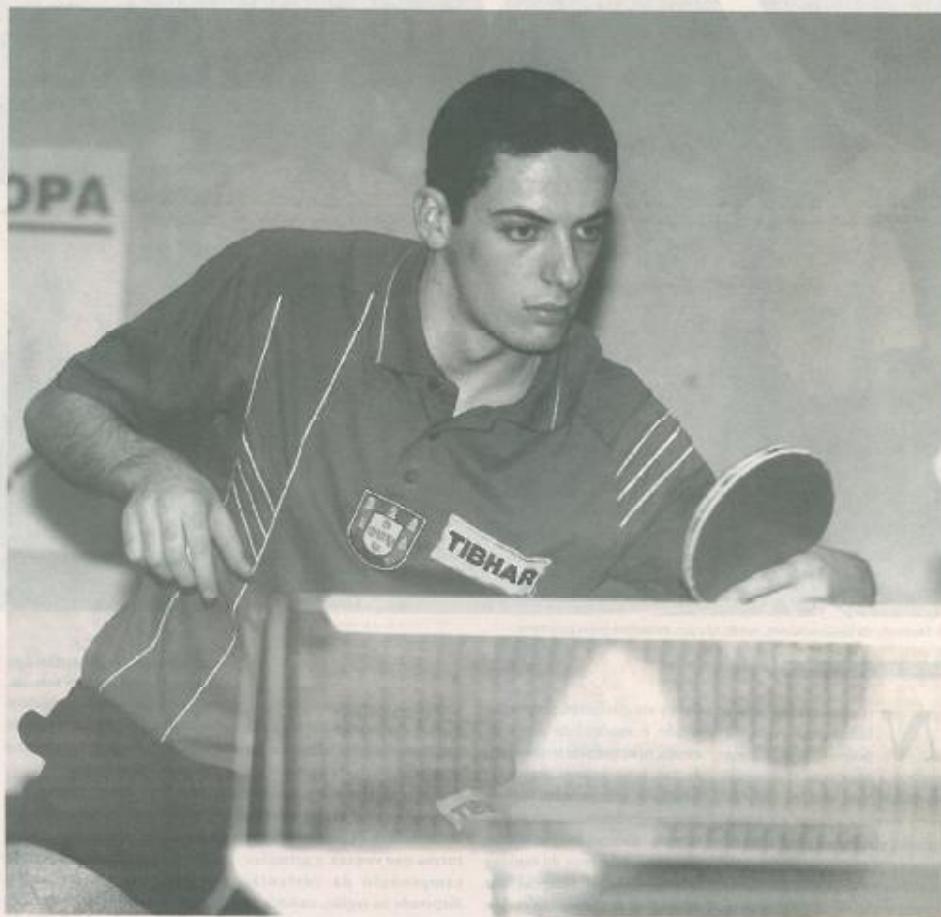
Depois das decepcionantes participações de Telmo Monteiro e João Neto (Judo), João Costa (Tiro) e Joaquim Videira (Escríma), Vanessa Fernandes é agora a atleta portuguesa com legítimas aspirações à conquista de uma medalha nos Jogos Olímpicos de Pequim.

A triatleta, que compete na madrugada de domingo para segunda-feira, é mesmo candidata ao ouro, tendo na australiana Emma Snowsil a sua principal rival.

Também medalhável, Francis Obikwelu, está a elevar a fasquia muito alta, ao considerar que pode fazer o seu melhor tempo nos 100 metros em Pequim. Obikwelu, presente nos seus quatro jogos olímpicos, nunca correu a distância em abaixo dos 10 segundos, ao contrário dos seus principais adversários, o jamaicano Usain Bolt (recordista mundial com 9.72) e Asafa Powell (9.82) e o norte-americano Tyson Gay (9.77).

Enquanto isso, o madeirense Alberto Paulo já ficará feliz se melhorar a sua marca pessoal na sua especialidade (3000 m obstáculos).

Na vela, João Rodrigues tem ainda em aberto o apuramento para a regata das medalhas, destinada aos dez



primeiros classificados da primeira fase, enquanto se aguarda por uma prestação também meritória de Helena Rodrigues na canoagem.

No ténis de mesa, temos de aguardar por terça-feira, para sabermos como é que o madeirense Marcos Freitas irá comportar-se frente ao vencedor do encontro entre o egípcio El-Sayed e o argentino Pablo Tabachnik. Se vencer, o nosso campeão entrará nos 64 primeiros da competição.

Com o mesmo objectivo, o português João Monteiro defrontará o vencedor do encontro entre o nigeriano Segun Toriola e o norte-americano Davi Zhuang. Já Tiago Apolónia jogará com Linju, da República

Dominicana.

Recorde-se que esta é a estreia de atletas portugueses de ténis de mesa em Jogos Olímpicos, sendo que o programa estipulado permitirá ao treinador Ricardo Faria, também ele madeirense, acompanhar todos os atletas em competição.

No que se refere ao badminton, os madeirenses Marco Vasconcelos e Ana Moura foram derrotados na primeira eliminatória. Sábado, Ana Moura perdeu com a sueca Jeannine Cicognini, por 0-2, com parciais de 9-21 e 13-21, enquanto Marco Vasconcelos perdeu domingo com o indiano Anuj Sridhar, também por 0-2, com parciais de 16-21 e 14-21.

Sábado, 16 Agosto 2008



▼ **MARCOS FREITAS:** O atleta madeirense Marcos Freitas, n.º 86 do "ranking" mundial de ténis-de-mesa entra em acção nos Jogos olímpicos de Pequim2008 na madrugada da próxima terça-feira (dia 19), às 7h30 na Região. Isento na 1.ª eliminatória irá defrontar na 2.ª ronda o vencedor do encontro entre El-Sayed Las-hin (Egipto, n.º 138) e Pablo Tabachnik (Argentina, n.º 241), tentando obter a entrada nos 64 primeiros da competição. Com o mesmo objectivo João Monteiro (n.º 60) irá defrontar (13h15) o vencedor do confronto entre o nigeriano Segun Toriola (n.º 113) e o norte-americano David Zhuang (n.º 250). Já Tiago Apolónia (n.º 95) joga (6h00) com Lin Ju da República Dominicana, (n.º 59).

Sábado, 16 de Agosto de 2008

NATALIA PARTYKA COMPETE NO TÉNIS DE MESA SEM UM ANTEBRAÇO

Exemplo de superação

■ Nos meses que antecederam os Jogos Olímpicos o Mundo acompanhou bem de perto a luta do sul-africano Oscar Pistorius, que pretendia ser o primeiro atleta amputado (às duas pernas) a competir nos Jogos Olímpicos com a ajuda de duas próteses. Viu a Federação Internacional de Atletismo reconhecer o seu direito a participar, mas acabou por não conseguir os mínimos e ficou de fora.

Todavia, há mais exemplos de superação de atletas que, por esta ou aquela ra-

zão, se viram fisicamente diminuídos, mas nunca admitem a derrota. Em Pequim, a polaca Natalia Partyka, que nasceu sem o antebraço direito, participou na competição de ténis de mesa por equipas e ajudou o seu país a derrotar a Alemanha (3-1). Joga desde os 7 anos; aos 11 esteve nos Paralímpicos de Sydney'00 – onde foi a atleta mais jovem da história da competição – e 4 anos mais tarde foi a Atenas'04, ganhando a medalha de ouro, em singulares, e a de prata, por equipas. Em Pequim, a

mesatenista de 19 anos também vai participar nos Paralímpicos, mas o seu maior sonho é mesmo integrar a competição individual nos Jogos de Londres, agendados para 2012.

Na natação (águas abertas) é obrigatório também referir o exemplo de Nathalie du Toit, a sul-africana que perdeu a perna esquerda em 2001, na sequência de um acidente de moto. Apurou-se para os Jogos de Pequim e tornou-se exemplo de superação para os atletas paralímpicos e não só. □



ASSOCIATED PRESS

VONTADE.

Natalia Partyka nasceu sem o antebraço direito mas nunca se sentiu diminuída. Aos 7 anos iniciou-se no ténis de mesa e em Pequim ajudou a Polónia a vencer a Alemanha por equipas. E também vai participar nos Paralímpicos (pela 3.ª vez)

TÉNIS-DE-MESA

Madeira anfitriã de duas provas

→ *Funchal Júnior Open e 12.º Open Internacional decorrem no início de Setembro*

A Madeira recebe entre os dias 3 e 4 de Setembro o Funchal Júnior Open - 2008, que pelo terceiro ano consecutivo integra o circuito mundial de Juniores da Federação Internacional de Ténis-de-Mesa.

Este evento conta com a participação de representantes de 15 países, proporcionando uma competição de alto nível aos atletas madeirenses participantes.

Entre 5 e 7 de Setembro será realizado o 12.º Open Internacional da Madeira, evento que conta com a participação de várias equipas dos 12 clubes madeirenses participantes nos Campeonatos



CARLA CARRICO/ASF

Marcos Freitas volta à Madeira

Nacionais e das várias delegações estrangeiras que se deslocam à região. O olímpico Marcos Freitas é o rosto do cartaz da prova.

Marcos confiante para a estreia



RUI PESTANA
Serviço especial em Pequim

MARCOS FREITAS COMEÇA A COMPETIR AMANHÃ E ADMITE SER FAVORITO NA ESTREIA

O madeirense Marcos Freitas entra em competição amanhã pelas 14h30 (7h30 em Portugal). O meiasaltista ocupa a posição 86 do ranking mundial e irá defrontar o vencedor do confronto da ronda preliminar, entre o egípcio El-Sayed Lashin (n.º 130 do RM) e o argentino Pablo Tabachnik (n.º 241 do RM).

Embora expectante, Marcos Freitas aposta na vitória do jogador egípcio, no jogo de qualificação, que considera ser "um dos melhores da África". Caso encontre o jogador africano, o madeirense considera-se favorito: "Defrontei-o há dois ou três meses no campeonato do mundo e ganhei. Mas nunca se sabe, já passaram alguns meses e este é o primeiro jogo nos jogos olímpicos. Teoricamente sou favorito para o primeiro jogo. Quem jogar melhor naquele dia na mesa é que vai ser o vencedor e estou preparar-me da melhor forma para que seja eu".

O atleta português, sediado na Alemanha, descreve o seu provável adversário como um jogador que "joga à base da força" e que "tenta fazer a mesa toda com golpes de direita". "Vou tentar variar um pouco na receção e pô-lo a mexer-se mais para se cansar mais rápido. Vou tentar anular a direita e fazê-lo jogar mais com a esquerda, que é o ponto fraco dele", adianta.

A preparação para estes Jogos Olímpicos foi feita durante um estágio de 25 dias em Tóquio, no Japão. Segundo o atleta, as condições do centro de treinos de alto rendimento foram "perfeitas, treinámos com a seleção japonesa. Foi espectacular poder treinar com alguns dos melhores jogadores do mundo".

Este vai ser o primeiro jogo de Marcos Freitas nos Jogos Olímpicos, embora em Atenas 2004 tivesse sido o atleta jovem convidado a assistir pelo Comitê Olímpico de Portugal. "Estou a gostar bastante. Nesta edição dos Jogos já conheci melhor a comitiva portuguesa, mas já sabia um pouco como era o



Madeirense estreia-se amanhã nos Jogos Olímpicos de Pequim. FOTO APRESS

ambiente", relata o atleta do Borussia de Düsseldorf.

Até ao momento os atletas portugueses ainda não conquistaram qualquer medalha mas, segundo Marcos Freitas, na comitiva portuguesa, ainda se respira um bom ambiente: "Portugal estava à espera de melhores resultados. Temos excelentes atletas em todas as modalidades mas as coisas infelizmente não têm corrido pelo melhor para alguns. Penso que toda a gente está com esperança que Portugal ainda consiga ganhar umas

medalhas e ainda falta muita gente competir".

O antigo jogador do São Roque está na Alemanha há duas épocas e planeia continuar "pelo menos mais dois anos". Esta ano assinou pelo Borussia de Düsseldorf, clube campeão da Alemanha, e prepara-se para jogar a Liga dos Campeões em Ténis de Mesa.

Marcos Freitas abandonou a Madeira, e a competição portuguesa, para tentar evoluir como jogador. "Fui campeão nacional individual em sénior quando ainda era

júnior. Não podia ficar por ai, tinha de arranjar adversários mais fortes para continuar a evoluir e não estagnar. Recebi boas ofertas da Alemanha, da França e de Espanha".

O atleta visita a Madeira "três ou quatro vezes por ano, para ver a família", entre algumas provas internacionais. As vezes não é fácil estar três ou quatro meses fora de casa sem ver a família ou os amigos e sem falar português. Espero que quando deixar o desporto que possa voltar à ilha da madeira que eu gosto muito", termina.

Queremos muito mais...



Juan Gonçalves
Presidente da ATMM

O dia de amanhã ficará para sempre na história do Ténis-de-Mesa português, já que João Monteiro, Marcos Freitas e Tiago Apolónia serão os primeiros mesa-tenistas portugueses a competir nuns Jogos Olímpicos. Não há dúvidas que a qualificação destes três ilustres atletas para Pequim foi uma surpresa muito agradável. Contudo, em minha opinião, não foi fruto do acaso mas sim, principalmente, pela forte vontade que estes atletas sempre manifestaram em querer evoluir ao ponto de terem deixado o seu país para irem para a Alemanha à procura de melhores condições de trabalho. Obviamente que situações idênticas a estas devem acontecer com atletas de outras modalidades, dai que penso que será legítimo nós, agentes desportivos, querermos que este país faça muito mais, em

especial por estes atletas, que deixaram as suas famílias, amigos e em alguns casos adiaram a sua carreira académica ou profissional em troca de um sonho pessoal e por Portugal. Mormente que:

- Alguma comunicação social nacional (pelo menos as intituladas de serviço público) não se lembre de algumas modalidades apenas durante os Jogos Olímpicos, pois todos nós sabemos da importância dos media na divulgação e promoção de qualquer actividade, assim como na angariação de recursos financeiros;
- Os nossos governantes não se fiquem apenas pelas cerimónias de recepções oficiais e que tenham a preocupação de serem mais fortes na implementação e desenvolvimento das políticas desportivas;
- A própria população portuguesa demonstre ainda uma maior atenção para com os atletas da elite nacional, pois para todos os efeitos, eles contribuem para a elevação da nossa auto-estima (pelo menos penso eu assim) e do nome de Portugal.
- Finalizo, fazendo votos para que os três atletas de Ténis-de-Mesa vençam os seus confrontos de amanhã para continuarem a fazer história.

Segunda-feira, 18 Agosto 2008

Marcos Freitas Entrou já em contagem decrescente à entrada Marcos Freitas em ação. O mesa-tenista, que enfrenta na primeira ronda um adversário egípcio a quem ganhou recentemente no campeonato do mundo, diz que o grupo de adversários mais temível é o dos asiáticos, sobretudo chineses, sul-coreanos e japoneses. "Teoricamente, pelo ranking eu deveria ficar na primeira ronda ou na segunda, no máximo. Mas isso nunca acontece assim", disse o madeirense.



TÊNIS DE MESA MONTEIRO, FREITAS E APOLÓNIA ACTUAM AMANHÃ NAS MESAS DE PEQUIM

A estreia dos três mosqueteiros

O ténis de mesa nacional esperou 20 anos para estar nos Jogos Olímpicos. João Pedro Monteiro (na foto), Marcos Freitas e Tiago Apolónia são os representantes lusos em Pequim.

Os três "mosqueteiros" farrão, amanhã, a respectiva estreia, tendo Tiago Apolónia (94º mundial) o privilégio de ser o primeiro nesta modalidade a pisar o palco do maior evento desportivo do Mundo. O seu "padrinho" neste baptismo olímpico será o experiente dominicano Lin Ju (59º), atleta que em Atenas'2004 atingiu os oitavos-de-

final. "Se conseguir ganhar a primeira partida vou para a segunda com o mesmo objectivo", sintetizou Tiago Apolónia.

A seguir entra em cena Marcos Freitas (86º). O seu opositor será conhecido no próprio dia da prova e sairá de um confron-

to entre qualifiers. "Ainda não sabemos a totalidade dos adversários, por isso torna-se difícil traçar objectivos. Se conseguirmos ultrapassar a primeira ronda pensamos na segunda", afirmou Marcos Freitas.

João Pedro Monteiro, actual 60º mundial, enfrenta outro qualifier. "O meu primeiro objectivo é ganhar o primeiro jogo. Depois o segundo, pois os objectivos serão traçados jogo a jogo", sublinhou o número um português no ranking da Federação Internacional. ■

ANTÓNIO PACHECO, COM LUSA

**Pensar jogo a jogo
é o objectivo
traçado pelos
portugueses
em Pequim**



INÉZIA ALVAREZ

Marco Feitas quer passar pelo menos uma ronda

Apesar do percurso repleto de títulos internacionais nas camadas jovens, o madeirense Marcos Freitas ficou algo surpreso com o apuramento precoce para os Jogos Olímpicos, onde quer passar pelo menos uma ronda. "Teoricamente, pelo ranking eu deveria ficar na primeira ronda ou na segunda, no máximo. Mas isso nunca acontece assim. Estou em boa forma", avisa, confiante, o atleta de 20 anos.

Campeão da Europa júnior em 2006 e de cadetes em 2002, o funchalense tem ainda títulos em pares, nomeadamente os europeus em 2004 e 2005, também mistos, bem como o europeu de cadetes em 2003.

Com um currículo desta envergadura não admira que cedo tenha surgido a possibilidade de se tornar profissional no mais competitivo campeonato do Mundo, na Alemanha, onde, juntamente com Tiago Apolónia (com quem já ganhou ouro europeu e prata mundial em pares) tem alinhado

no TTC Indeland Jülich. Agora, tem contrato com o Borussia Düsseldorf assinado até 2010.

Este atacante esquerdino, que persegue o "top 60 mundial", e cuja viagem de sonho é conhecer precisamente a China, assume-se como alguém "ambicioso, lutador, persistente e trabalhador", um verdadeiro Gladiador (filme preferido).

O livro predilecto também não deixa dúvidas: "Nunca desistas dos teus sonhos".

A paixão pelo ténis de mesa foi-lhe transmitida pelo pai, com quem jogava intermináveis partidas num torneio familiar que incluía ainda o irmão gêmeo de Marcos.

No Clube Desportivo do Estreito iniciou a competição e foi através de um treinador croata que foi parar à Alemanha, onde desenvolveu ainda mais todas as suas capacidades, entre a elite internacional. Atingir Pequim 2008, foi um sonho que apenas projectava para Londres 2012. ©



- Palmarés:

2008

9º Torneio de Qualificação Olímpica.
1º Open da Coreia do Sul (sub-21).
1º Open do Chile (sub-21).
1º Open de Singapura (sub-21).

2006

1º Campeonato Europa de júniores.
3º Top 12 Europeu de júniores.
3º Campeonato Europa júniores (pares).

2005

1º Campeonato Europa júniores (pares).
1º Campeonato Europa júniores (pares mistos).
3º Fase final Circuito Mundial (sub-18).
1º Open El Salvador (sub-18).
1º Open Emirados Árabes Unidos (sub-18).

2004

1º Campeonato Europa júniores (pares).
2003
1º Campeonato Europa cadetes (pares).
2º Campeonato do Mundo júniores (pares).
2º Desafio Mundial de cadetes.
2002
1º Campeonato Europa de cadetes.

Cidade

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 2008



Marcos Freitas brilha em Pequim

O madeirense Marcos Freitas já fez história em Pequim ao passar a primeira ronda dos Jogos Olímpicos em ténis de mesa. Por outro lado, Helena Freitas também vingou e está nas meias-finais em K2.

8 PRG.10

Marcos 'escreve' página histórica

MARCOS FREITAS É O PRIMEIRO JOGADOR PORTUGUÊS A PASSAR UMA RONDA NAS OLIMPÍADAS

Marcos Freitas entrou ontem para a história do ténis-de-mesa português, ao tornar-se o primeiro jogador nacional a passar uma ronda nos Jogos Olímpicos, com a vitória por 4-1 sobre o egípcio Lashin El-Sayed.

Após ter começado o jogo com o africano a perder, por 10-12, o madeirense venceu quatro "sets" seguidos (11-4, 11-8, 11-8 e 11-6), ganhou o jogo ao cabo de 36 minutos e conquistou o direito de defrontar hoje Yang Zi, de Singapura, às 14 horas (7 horas em Lisboa).

"Joguei bem e ganhei. Já lhe tinha ganho na China", disse Marco Freitas, frisando que, apesar de estar atrás de si no "ranking" mundial, Lashin El-Sayed é "muito bom, é um dos melhores jogadores africanos, e faz muitas provas internacionais, porque tem muitos apoios".

Marcos Freitas, que é o número 86 do Mundo, derrotou no remo delado Ginásio da Universidade de Pequim um jogador situado à ronda do 110.º lugar, mas agora tem pela frente um asiático que ocupa uma posição na cusa dos 30 primeiros.

"É muito forte. Portugal nunca teve um jogador deste nível, mas já ganhei a jogadores melhores que ele. Estes jogos são os mais fáceis de encarar, porque não temos res-



Marcos Freitas foi o herói dos atletas portugueses na primeira ronda. FOTO: MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

Apolónia e Monteiro eliminados
Tiago Apolónia e João Pedro Monteiro já foram eliminados da prova de ténis-de-mesa dos Jogos Olímpicos de Pequim.

O primeiro, colega de Marcos Freitas na equipa alemã TTC Jülich, perdeu com o dominicano nascido na China Lin Ju, por 4-1 (2/10, 13/11, 11/4, 11/5 e 12/10).

Quanto a João Pedro Monteiro, que joga no clube alemão TTF Liebherr Ochsenhausen, perdeu com o nigeriano Segun Toriola, por 4-3, pelos parciais de 5/11, 11/7,

11/7, 5/11, 11/9, 9/11 e 11/7. Ele teve sempre dois pontos de vantagem no último 'set', não deu para dar a volta", destacou João Monteiro.

O chefe da equipa portuguesa de ténis de mesa, Ricardo Faria, manifestou "alguma tristeza" pelo afastamento do seu jogador, porque ele "estava sempre concentrado e foi muito combativo".

Brasil e Angola no Open

Os atletas do Brasil, Lívia Gomes, Yuri Bavaresco (AD Marília/Criativo/SEL) e Renan Wiest (Guarajá) e a angolana Jerusa Borges (Anglodente) vão representar os seus países nas duas provas internacionais de ténis-de-mesa que vão decorrer na Região, Funchal Junior Open, a 3 e 4 de Setembro, e o Open Internacional da Madeira nos dias 5, 6 e 7 do mesmo mês.

A direcção da comitiva estará a cargo de Abilio Cruz, técnico da Federação Internacional de Ténis-de-Mesa (ITTF) e responsável pelo desenvolvimento da modalidade em vários países da América



Latina e do continente africano.

A participação dos atletas brasileiros (dois rapazes e uma rapariga) foi possível com os apoios da Confederação Brasileira de Ténis-de-Mesa (CBTM), da Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira (ATMM) e de Abilio Cruz, que tem um projecto de aperfeiçoamento para jovens promessas da modalidade assinado com o clube brasileiro AD Marília/Criativo/SEL.

Os atletas vão também participar no estágio que normalmente antecede o início daquelas competições. C. A. M.

TÉNIS DE MESA O PORTUGUÊS ATINGIU A SEGUNDA RONDA DOS JOGOS OLÍMPICOS

Um Marco(s) para a história



Brilhante Marcos Freitas vai fazer pelo menos mais um jogo

A mais brilhante página da história do ténis de mesa português foi escrita, ontem, por Marcos Freitas. O campeão da Europa de juniores de 2006 e de cadetes de 2002 é o primeiro português a passar uma ronda nos Jogos Olímpicos. Com apenas 20 anos e na 86ª posição da pauta mundial, garantiu o acesso à fase seguinte ao bater (10-12, 11-4, 11-8, 11-8) o egípcio El-Sayed Lashin (142º).

Freitas vai defrontar Yang Zi (35º), de Singapura. É a primeira vez que se defrontam. Yang Zi já conhece os outros olímpicos na-

cionais, tendo no seu registo um desaire perante Tiago Apolónia e uma derrota e uma vitória frente a João Pedro Monteiro. Sobre o adversário, o madeirense disse: "É muito forte, mas já ganhei a jogadores melhores que ele. Estes jogos são mais fáceis de encarar, porque não temos responsabilidade."

João Monteiro e Tiago Apolónia despediram-se dos Jogos, perdendo, respectivamente, com o nigeriano Segun Toriola e o dominicano Lin Ju. ■

ANTÓNIO V. PACHECO,
com agências

Quarta-feira, 20 de Agosto de 2008

1.ª VITÓRIA NOS JOGOS**Marcos Freitas faz história no ténis de mesa**

■ Marcos Freitas já ficou na história do ténis de mesa nacional. No ano da estreia portuguesa nos Jogos Olímpicos, o atleta madeirense alcançou a primeira vitória na competição, ao derrotar o egípcio El-Sayed Lashim (142.º do ranking mundial), por 4-1. "Joguei bem. Ele é um dos melhores jogadores africanos e tem muita experiência internacional", disse Marcos Freitas.

O jogador português defronta nesta madrugada o atleta de Singapura Yang Zi (n.º 35 do ranking mundial) numa partida que se adivinha difícil. □



EPA/LUSA

Freitas passou um egípcio

Marcos Freitas

põe Região no tecto olímpico

O madeirense Marcos Freitas brilhou em Pequim ao tornar-se o primeiro atleta português a passar uma ronda nos Jogos Olímpicos em ténis de mesa.

Dada a grande diferença existente entre a modalidade do ténis de mesa português e o internacional, com destaque para os campeonatos asiáticos, é à partida incongruente pensar-se na conquista de medalhas em jogos olímpicos por parte dos nossos atletas. Ganhar um jogo nas olimpíadas, por si só, já constitui um facto histórico.

Assim sendo, o madeirense Marcos Freitas entrou ontem para a história do ténis de mesa nacional, ao tornar-se o primeiro atleta português a passar uma ronda nos Jogos Olímpicos, com a vitória por 4-1 sobre o egípcio Lashin El-Sayed.

Após ter começado o jogo com o africano a perder, por 10-12, o madeirense venceu quatro "sets" seguidos (11-4, 11-8, 11-8 e 11-6), ganhou o jogo ao cabo de 36 minutos

e conquistou o direito de, hoje, defrontar Yang Zi, de Singapura.

"Joguei bem e ganhei. Já lhe tinha ganho na China", disse Marco Freitas, frisando que, apesar de estar atrás de si no "ranking" mundial, Lashin El-Sayed é "muito bom, é um dos melhores jogadores africanos, e faz muitas provas internacionais, porque tem muitos apoios".

Marco Freitas, que é o número 86 do Mundo, derrotou no remodelado Ginásio da Universidade de Pequim um jogador situado à volta do 110.º lugar, mas agora tem pela frente um asiático que ocupa uma posição na casa dos 30 primeiros.

"É muito forte. Portugal nunca teve um jogador deste nível, mas já ganhei a jogadores melhores que



ele. Estes jogos são os mais fáceis de encarar, porque não temos responsabilidade nenhuma", disse Freitas.

O chefe da equipa nacional de ténis de mesa, Ricardo Faria, considerou que o português fez "um grande jogo" frente a Lashin El-Sayed, com quem já se tinha batido no Campeonato do Mundo. "Teve alguma dificuldade na receção do serviço, porque é esquerdino e o adversário servia de direita e 'secondia' a bola com o corpo", frisou. Após o primeiro "set", Marco Freitas, que chegou a alertar o árbitro, e o técnico falaram e encontraram uma solução para o problema.

Ricardo Faria destacou o espírito

combativo e agressivo de Marco Freitas, mas considerou ser "muito difícil" a vitória no encontro de hoje com Yang Zi: "Vamos ver se amanhã consegue ganhar ao jogador de Singapura.", rematou.

Em Pequim2008, Portugal está representado pela primeira vez no torneio olímpico de ténis de mesa, tendo qualificado logo o número máximo de jogadores permitido para a competição de singulares masculinos.

Marco Freitas recebeu os parabéns do chefe da Missão portuguesa, Manuel Boa de Jesus, e do presidente do Comité Olímpico de Portugal, Vicente Moura, um admirador do trabalho em curso no ténis de mesa português.

FOTO DO DIA

União da raqueta



Onde há um português, há sempre dois ou três. Neste caso, cinco homens da raqueta (badminton e ténis-de-mesa), que se cruzaram um dia em Pequim com orgulho de representarem o país nos Jogos.

Marcos Freitas sobrevive

Dos três estreantes no ténis-de-mesa, um qualificou-se para a segunda eliminatória • João Pedro Monteiro deseja que o próximo presidente do COP faça tão bom trabalho como o anterior

ANTÓNIO SMÓES

PEQUIM — Marcos Freitas passou a primeira ronda no torneio de ténis de mesa com a vitória por 4-1 sobre o egípcio Tassan El-Sayed. Apesar de ter começado a perder por 10-12, o madeirense venceu quatro sets seguidos (11-4, 11-8, 11-8 e 11-6), ganhou o jogo após 36 minutos, tendo agora como próximo adversário Yang Zi, de Singapura. «Joguei bem e ganhei. Ia lhe tinha ganho na China», contou Marcos Freitas, realçando ainda que, apesar de estar atrás de si no ranking o egípcio «é muito bom e é um dos melhores jogadores africanos». Marcos Freitas, que é 86.º do Mundo vai medir forças agora com um asiático com um ranking bastante inferior à volta dos 30 primeiros. «É muito forte. Portugal nunca teve um jogador deste nível, mas já ganhei a jogadores melhores que ele. Estes jogos são os mais fáceis de encarar, porque não temos responsabilidade nenhuma», disse o madeirense.



Marcos Freitas foi o único mesa-ténista português a passar a primeira eliminatória

Menos sorte teve Tiago Apolónia que foi derrotado por 4-1, em 32 minutos, pelo o dominicano, nascido na China, Lin Ju (2-10, 13-11, 11-4, 11-5 e 12-10), mas não se revelou decepcionado. «Gostava de ter feito um pouco melhor, mas não estou nada desiludido. Ele foi aos quartos-de-final em Atenas e,

a mim, ter ganho um set e perdido dois pela margem mínima dá-me alento para continuar a trabalhar e apresentar-me melhor nos próximos Jogos (Londres, em 2012)».

Já Pedro Monteiro foi o último mesatenista português a entrar em ação e não sobreviveu ao

nigeriano Segun Toriola que o derrotou por 4-3 com os parciais 5/11, 11/7, 11/7, 5/11, 11/9, 9/11 e 11/7.

«Foi um jogo bastante bem disputado, com o campeão africano, que já esteve presente três jogos Olímpicos. Ele sabe o que é jogar num ambiente assim», explicou impressionado o atleta de 24 anos apressando-se a acrescentar: «Mas claro que isto não serve de desculpa!»

O jogador português, que é profissional no clube alemão ITT Liebherr Ochsenhausen, recordou é «ainda um jovem jogador» e que Toriola ganhou a negra. «Ele teve sempre dois pontos de vantagem no último set, não deu para dar a volta», lamentou. João Pedro Monteiro explicou ainda que o seu objectivo em Pequim era pensar chegar o mais longe possível, mas, mesmo com as duas eliminações, «a modalidade está de parabéns por ter colocado três jogadores nos seus primeiros Jogos Olímpicos».

A propósito do adeus de Vicente Moura, o atleta desejou que o seu sucessor faça um trabalho tão bom como o anterior presidente da COP.

| QUINTA-FEIRA | 21 | AGOSTO | 2008 |

TÊNIS DE MESA MADEIRENSE FOI O MELHOR JOGADOR PORTUGUÊS NOS JOGOS OLÍMPICOS

A despedida de Marcos Freitas

De cabeça bem erguida e com a noção de ter cumprido o seu dever, Marcos Freitas encerrou, ontem, a sua participação olímpica ao perder, na segunda ronda, com Yang Zi. Parciais de 4-11, 11-6, 11-2, 3-11, 9-11, 6-11 selaram o sucesso do jogador de Singapura (35º do Mundo) frente ao campeão europeu de juniores de 2006.

A chave do encontro ocorreu no quinto set, pois Marcos Freitas (86º mundial) desperdiçou uma vantagem de 9-6, antes do definitivo 9-11. "Tive um pouco de desconcentração. A ganhar

por 9-7 não consegui pontos no serviço, que era onde estava a ganhar, e ele ganhou confiança", afirmou o atleta natural do Funchal.

Ricardo Faria, técnico da equipa nacional, também admitiu que "o quinto set foi decisivo".

"O Marcos Freitas dignificou a camisola portuguesa e fez brilhar a bandeira nacional. Está nos Jogos Olímpicos pela primeira vez e tentou contrariar o favoritismo do número 35 mundial", concluiu.

ANTÓNIO VIEIRA PACHECO,

com agências



Adeus Marcos Freitas passou uma ronda em Pequim

Quinta-feira, 21 Agosto 2008

Mesatenista madeirense perto de afastar o n.º 35 do mundo

Marcos Freitas esteve "quase"...

Marcos Freitas bateu-se, de igual para igual, com Yang Zi, mas perdeu com o jogador de Singapura por 2-4 e deixou o ténis-de-mesa português sem representação para a 3.ª ronda do torneio de singulares dos Jogos Olímpicos. O madeirense, que terça-feira foi o único dos três portugueses a apurar-se para a segunda ronda, perdeu em 44 minutos com o n.º 35 mundial, por 11/4, 6/11, 2/11, 11/3, 11/9 e 11-6, traçando a sua sorte quando desperdiçou uma vantagem de 9-7 no 5.º 'set'.

Com 20 anos, 86.º jogador mundial e profissional no clube alemão TTC Indeland Jülich, o português admittiu que esteve "quase" a ganhar a eliminatória, mas sublinhou: «Aqui só há vitória e derrota, não há quases». Depois de ter chegado ao 2/1 após o 3.º "set", Marcos Freitas cedeu a partida seguinte e teve o momento decisivo no final da quinta: com 2/2 no resultado global, esteve a ganhar por 7/4 e 9/6 no 5.º "set", mas depois não venceu mais nenhum ponto no serviço e perdeu por 11/9.

O longo último ponto deste "set" foi espetacular e muito aplaudido pelo público, com Marcos Freitas a passar de uma posição defensiva para a iniciativa atacante e, no final, com o ponto na mão, a fazer um "puxanço" para trás.

«Tive um pouco de desconcentração no 5.º 'set'. A ganhar por 9/7, não consegui pontos no serviço, que era onde estava a ganhar, e ele ganhou confiança», disse o jogador português. Apesar de admitir que

«seria melhor se tivesse passado mais uma ronda ou duas», Marcos Freitas qualificou como «bom» o seu desempenho em Pequim 2008, porque passou uma eliminação depois de já ter conseguido a qualificação para os Jogos, que «o ténis de mesa é muito difícil». «Há jogadores que são número 50 do Mundo e não estão cá», recordou, salientando que, na sua 1.ª presença nos Jogos Olímpicos, o ténis-de-mesa nacional teve três jogadores em Pequim. «Agora é evoluir e, quem sabe, daqui a quatro anos, em Londres, fazer melhor». ■



Record

Quinta-feira, 21 de Agosto de 2008

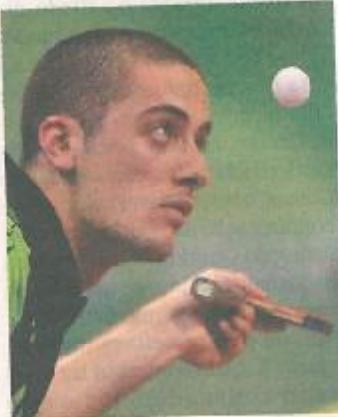
TÊNIS DE MESA

2ª ronda (mas): Chen Weiting (AUT)-Shenath Kamal Achanta (IND), 4-1; Alexei Smirnov (RUS)-Dean Ken Quee (MÉC), 4-1; Adrian Crisan (ROM)-Lin Ju (R. DDM), 4-1; Yu Lin Clark (H. K.)-Pinoigiotis Gians (GRE), 4-3; Yong Zi (SIN)-Marcus Freitas (POR), 4-2; Zoran Primorac (CRD)-Robert Gerics (AUT), 4-2; Jorgen Persson (SUE)-Aleksandar Kankavec (SRB), 4-2; Christian Susa (ALE)-James Jakob (HUN), 4-1; Lujan Blaszczyk (POL)-Per Karrel (CHE), 4-2; Yoon Jae Young (C. SUL)-William Hartzel (USA), 4-3; Ian Rawns (CRD)-Seiya Nishikawa (JAP), 4-1; Jang Sung Man (C. MDR)-Ho Chi Wan (ESP), 4-2; Kim Hyok Berg (C. MDR)-Cheng Peng-Lung (TWN), 4-2; Sejun Ionita (NG)-Jean-Michel Saive (BEL), 4-2; Jim Minzioni (JAP)-Damien Elo (FRA), 4-3; Bajan Idris (ESL)-Mihai Bobocca (ITA), 4-3.

Quinta-feira
21 de Agosto de 2008**TÉNIS-DE-MESA****Marcos Freitas
perdeu com 35.º**

→ O português admitiu que «o ideal era ter passado mais uma ronda ou duas»

ANDRÉ ALVES/ASF



Português de olhos na bola

PEQUIM - O mesa-tenista Marcos Freitas bateu-se muito bem com o número 35 do Mundo, Yang Zi (Singapura), mas perdeu por 2-4 na segunda ronda do torneio olímpico. O português foi batido em 44 minutos com os parciais de 11-4, 6-1, 2-1, 11-3, 11-9 e 11-5.

O português, 20 anos, 86.º jogador mundial, admitiu ter estado perto de passar à fase seguinte: «No ténis-de-mesa, como em muitos outros desportos, só há vitórias e derrotas, não há quases, por isso não interessa falar em possibilidades, apenas em factos concretos».

Marcos Freitas considerou ainda que houve um período em que podia ter rendido mais: «Estive um pouco desconcentrado no quinto set. Estava a ganhar por 9-7, não conseguia pontos no serviço, que era onde estava a ganhar, e o Yang Zi ganhou confiança», disse o jogador português. Apesar de admitir que «o ideal era ter passado mais uma ronda ou duas», Marcos qualificou como «bom» o seu desempenho em Pequim, porque passou uma eliminatória depois de já ter conseguido a qualificação, a qual «no ténis-de-mesa é sempre muito difícil». O madeirense frisou haver «jogadores que são número 50 do Mundo e não estão em Pequim», recordou, ao mesmo tempo que salientava que, na primeira presença nos Jogos, o ténis-de-mesa nacional teve três jogadores em Pequim.

Quinta-feira, 21 de Agosto de 2008

Marcos 'cai' com dignidade

MADEIRENSE DEU BOA RÉPLICA AO N.º 35 DO MUNDO, O QUE LHE MERCEU MUITOS APLAUSOS

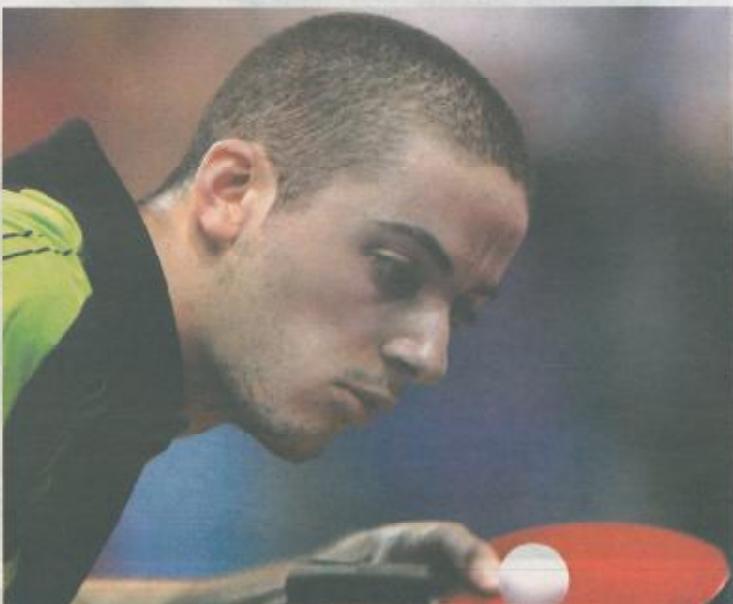
Marcos Freitas bateu-se ontem de igual para igual com Yang Zi, mas perdeu com o jogador de Singapura por 4-2 e deixou o ténis-de-mesa português sem representação para terceira ronda do torneio de singulares dos Jogos Olímpicos.

O madeirense, que terça-feira foi o único dos três portugueses a apurar-se para a segunda ronda, perdeu em 44 minutos com o número 35 mundial, por 11-4, 6-11, 2-11, 11-3, 11-9 e 11-6, encerrando a sua sorte quando desperdiçou uma vantagem de 9-7 no quinto set.

Com 20 anos, 86.º jogador mundial é profissional no clube alemão TTC Ingolstadt Jülich, o português admitiu que esteve "quase a agarrar a eliminatória, mas sublinhou: "Aqui só há vitória e derrota, não há quase".

Depois de ter chegado ao 2-1 após o terceiro 'set', Marcos Freitas cedeu a partida seguinte e teve o momento decisivo no final da quinta: com 2-2 no resultado global, esteve a ganhar por 7-4 e 9-6 no quinto 'set', mas depois não venceu mais nenhum ponto no serviço e perdeu por 11-9.

O último ponto deste 'set' foi espetacular e muito aplaudido pelo público, com Marcos Freitas a passar de uma posição defensiva para a iniciativa atacante e, no final, com o ponto praticamente na rede, a fazer um 'puçenço' para fora.



"Marcos Freitas dignificou a camisola portuguesa", diz o técnico Ricardo Faria. FOTO: DENNIS M. SABADAN/VEPA

"Tive um pouco de desconcentração no quinto 'set'. A ganhar por 9-7, não consegui pontos no serviço, que era onde estava a ganhar, e ele ganhou confiança", disse o jogador português.

Apesar de admitir que "seria melhor se tivesse passado mais uma ronda ou duas", Marcos Freitas qualificou como "bom" o seu desempe-

nho em Pequim2008, porque passou uma eliminação depois de já ter conseguido a qualificação para os Jogos, que "no ténis-de-mesa é muito difícil".

"Há jogadores que são número 50 do Mundo e não estão cá", recordou, salientando que, na sua primeira presença nos Jogos Olímpicos, o ténis-de-mesa nacional teve três juga-

dores em Pequim. "Agora é evoluir e, quem sabe, daqui a quatro anos, em Londres, fazer melhor".

O chefe da equipa portuguesa e seu treinador, Ricardo Faria, também admitiu que "o quinto 'set' foi decisivo" e deu os parabéns a Marcos Freitas por ter sido um dos protagonistas de "um grande espetáculo de ténis-de-mesa".

QUINTA-FEIRA 21 DE AGOSTO DE 2008

Desporto

O madeirense, que terça-feira foi o único dos três portugueses a apurar-se para a segunda ronda, perdeu em 44 minutos com o número 35 mundial, por 11-4, 6-11, 2-11, 11-3, 11-9 e 11-6, traçando a sua sorte quando despediu uma vantagem de 9-7 no quinto "set".

"O Marcos Freitas dignificou a camisola portuguesa e fez brilhar a bandeira nacional. Está nos Jogos Olímpicos pela primeira vez e tentou contrariar o favoritismo do número 35 mundial. Foi um jogo mais de serviço/recepção e primeira bola, em que a mínima falha era crucial".

Marcos Freitas dignificou o ténis de mesa português



Marcos Freitas bateu-se ontem de igual para igual com Yang Zi, mas perdeu com o jogador de Singapura por 4-2 e deixou o ténis de mesa português sem representação para terceira ronda do torneio de singulares dos Jogos Olímpicos.

O madeirense, que terça-feira foi o único dos três portugueses a apurar-se para a segunda ronda, perdeu em 44 minutos com o número 35 mundial, por 11-4, 6-11, 2-11, 11-3, 11-9 e 11-6, traçando a sua sorte quando despediu uma vantagem de 9-7 no quinto "set".

Com 20 anos, 86.º jogador mundial e profissional no clube alemão TTC Indeland Jülich, o Marco Freitas admitiu que esteve "quase" a ganhar a eliminatória, mas sublinhou: "Aqui só há vitória e derrota, não há quase".

Depois de ter chegado ao 2-1 após o terceiro "set", Marcos Freitas cedeu a partida seguinte e teve o momento decisivo no final da quinta: com 2-2 no resultado global, esteve a ganhar por 7-4 e 9-6 no quinto "set", mas depois não venceu mais nenhum ponto no

serviço e perdeu por 11-9.

O longo último ponto deste "set" foi espectacular e muito aplaudido pelo público, com Marcos Freitas a passar de uma posição defensiva para a iniciativa atacante e, no final, com o ponto na mão, a fazer um "puxão" para fora.

"Tive um pouco de desconcentração no quinto 'set'. A ganhar por 9-7, não consegui pontos no serviço, que era onde estava a ganhar, e ele ganhou confiança", disse o jogador português.

Apesar de admitir que "seria melhor se tivesse passado mais uma ronda ou duas", Marcos Freitas qualificou como "bom" o seu desempenho em Pequim2008, porque passou uma eliminatória depois de já ter conseguido a qualificação para os Jogos, que "no ténis de mesa é muito difícil".

"Há jogadores que são número 50 do Mundo e não estão cá", recordou, salientando que, na sua primeira presença nos Jogos Olímpicos, o ténis de mesa nacional teve três jogadores em Pequim. "Agora é evoluir e, quem sabe, daqui a quatro anos, em Londres, fazer melhor". O chefe da equipa portuguesa e seu treinador, Ricardo Faria, também admitiu que "o quinto 'set' foi decisivo" e deu os parabéns a Marcos Freitas por ter sido um dos protagonistas de "um grande espectáculo de ténis de mesa".

"O Marcos Freitas dignificou a camisola portuguesa e fez brilhar a bandeira nacional. Está nos Jogos Olímpicos pela primeira vez e tentou contrariar o favoritismo do número 35 mundial. Foi um jogo mais de serviço/recepção e primeira bola, em que a mínima falha era crucial", frisou.

22 a 28 de Agosto 2008

Nelton começo a final com 17,31, fazendo 17,56 no segundo salto. O britânico Phillips Idowu viria a fazer melhor no terceiro ensaio, com 17,62, mas Nelson responderia com o fantástico salto que lhe daria a vitória. Uduwa Phillips do Reino Unido foi medalha de prata (17m,62) e Leyvan Sands, terceiro, com 17m,59.

«Radiante! Como em Osaka, ainda não consigo acreditar. Afinal foi tão rápido. Custou-vou demorar alguns dias a digerir. Agradeço a todos os portugueses, a todos os PALOP, recebi apoio de todos. Foi bom, porque acaba por aproximar as pessoas. Todas juntas conseguem fazer coisas bonitas. Cada título tem um gosto especial. Este é diferente. Nos próximos quatro anos seréi campeão olímpico, isso ninguém poderá tirar. Nem podem acreditar como me esforcei para estar aqui. Foi um ano difícil. Toda a equipa esteve bem. Toda a gente fez recordes pessoais, melhores marcas do ano, lutaram com campeões olímpicos e do mundo. Ninguém mais do que eles queria fazer melhor. A equipa olímpica esteve espectacular. As pessoas deviam ter a dimensão das outras equipas. As medalhas não são tudo! A seleção? Está muito unida. Agora quero falar com os meus pais e estar com os amigos, que sempre acreditaram», referiu Nelson Evans.

Segunda-feira foi também um dia glorioso para Portugal, com Vanessa Fernandes a sagrar-se vice-campeã olímpica de triatlo, numa prova em que a australiana Emma Snowsill

foi imbatível, fazendo o percurso em 1:58,27 horas. Vanessa Fernandes terminou a 1,06 minutos da medalha de ouro, tendo a também australiana conquistado o bronze, com 22 segundos da portuguesa.

Enquanto isso, concluir-se quarta-feira, a participação de Portugal na prova de Ténis de Mesa dos Jogos Olímpicos de Pequim. O atleta madeirense Marcos Freitas, único representante português que alcançou a fase final da prova individual, foi derrotado por 2-4 pelo atleta de Singapura Yang Zi (nº 35 do Ranking Mundial). Marcos, que actualmente ocupa a 86^ª posição no ranking mundial, foi eliminado da competição com os parciais de 4-11, 11-6, 11-2, 3-11, 9-11 e 6-11, obtendo uma classificação entre os 48 primeiros da prova, esta que foi a sua primeira participação em Jogos Olímpicos, ainda com 20 anos.

Relembre-se que esta foi a primeira participação de atletas portugueses nos Jogos Olímpicos, tendo o atleta madeirense sido acompanhado pelos colegas de seleção João Monteiro e Tiago Apolónia.

O treinador madeirense Ricardo Faria, que acompanhou estes três atletas nesta primeira participação Olímpica, integra assim um novo registo histórico na modalidade em Portugal. Marcos Freitas alcançou a única vitória lusa do Ténis de Mesa

em Pequim, ao derrotar o egípcio El-Sayed Lashin (nº 142 do RM) por 4-1. Tiago Apolónia, actual nº 94 do ranking mundial foi derrotado pelo dominicano Liu Ju (nº 59) por 1-4, enquanto João Monteiro (nº 60) foi eliminado pelo nigeriano Segun Toriola (nº 115) por 3-4.

Na prancha à vela, João Rodrigues falhou o acesso à medalha — reservada apenas aos 10 primeiros colocados de cada classe — depois de ter sido apenas 12º na regata 10. Com este resultado, o

madeirense terminou em 11º, com 103 pontos, mais três que o atleta japonês que, ao ser segundo esta terça-feira, conseguiu passar para a última regata. Incapaz de andar nos postos cimeiros desde o arranque desta décima regata, João Rodrigues não conseguiu também, ao invés do que sucedeu em várias das tiradas anteriores, recuperar na parte final. Abaixo, o experiente atleta só logrou ganhar uma posição desde a bónus inaugural.

Enquanto isso, Helena Rodrigues

e Beatriz Gomes manifestaram-se «muito felizes» pelo 11º lugar no K2 500 metros na estreia nos Jogos Olímpicos, revelando-se estimuladas para fazer mais e melhor em Londres 2012. «É muito bonito ver que conseguimos nesta estreia em Jogos Olímpicos. Conseguimos repetir 11º do Europeu, mas com a diferença de agora estarmos em prova todas as grandes seleções do Mundo», disse a madeirense Helena Rodrigues.



Marcos Freitas alcançou a única vitória lusa do Ténis de Mesa em Pequim, ao derrotar o egípcio El-Sayed Lashin (nº 142 do RM) por 4-1.

Sexta-feira
22 de Agosto de 2008

TÊNIS-DE-MESA



C/AL DE SOLZA/AFP

Outra Natalia do ténis-de-mesa

→ A polaca de 19 anos também estará, em Setembro, nos jogos Paralímpicos

PEQUIM – Outra Natalia fez também furor em Pequim. Nasceu na Polónia há 19 anos e herdou do pai o apelido Partyka e, tal como a sul-africana, está em Pequim nos Jogos Olímpicos e aqui permanecerá até 6 de Setembro, data em que começam os Paralímpicos, onde defenderá o ouro no ténis-de-mesa. Partyka nasceu com uma deficiência no braço direito mas isso não a impedi de se dedicar a uma modalidade onde, mesmo jogando com a mão esquerda, o outro braço é importantíssimo para o equilíbrio. Sem aspirações a grandes resultados nesta competição, a polaca não desarma: «Foi um sonho que realizei. É um novo começo», avaliou a porta-estandarte da Polónia.

Natalia Partyka, polaca, concretizou o sonho de ir a uns Jogos Olímpicos. Seguem-se os Paralímpicos, em Setembro

PÁGINA 28 do Agosto 2000

Alcides Nóbrega e a actualidade do GD Estreito

«Remetidos ao abandono»



«É frustrante constarmos que o nosso trabalho não tem sido reconhecido»

Roberto Paulo Ferreira

Com mais de meio milhar de praticantes, dispersos por onze modalidades, o Grupo Desportivo do Estreito é um dos mais dinâmicos da Região. O presidente da colectividade alerta para a falta de infra-estruturas desportivas no Concelho, e acusa as entidades oficiais de «remetem o clube ao abandono».

Fundado a 24 de Julho de 1980, o Grupo Desportivo do Estreito congrega no seu seio mais de meio milhar de praticantes, dispersos por onze modalidades. Números que fazem desta colectividade uma das mais dinâmicas da Região. No entanto, a falta de infra-estruturas desportivas

tema em ensombrar o futuro daquela que é também uma das colectividades mais eclécticas da Madeira.

No rescaldo da passagem do 28.º aniversário do GD do Estreito, o DM conversou com o Presidente, Alcides Nóbrega.

Desporto Madeira (DM) – Com que sentimento

comemorou o GD do Estreito mais um aniversário?

Alcides Nóbrega (AN) – É sempre positivo quando uma colectividade festeja mais um aniversário. Significa que está viva, e que continua a desempenhar o papel para o qual foi criada. De qualquer das formas, face àquele que é o

panorama de infra-estruturas desportivas existentes no Concelho, não temos grandes razões para festejar. É cada vez mais difícil dinamizarmos as nossas actividades e, lamentavelmente, constatamos que continuamos a ser, apesar de toda a nossa actividade, um dos clubes mais pobres do Concelho e da Região. Continuamos remetidos ao abandono. Não se comprehende por que razão continuam por concretizar todas as infra-estruturas prometidas para o Concelho. Por vezes, apetece entregar as chaves do clube a quem manda no Desporto do Concelho; já que não vemos reconhecido todo o trabalho que, ao longo dos anos, temos tido junto da juventude, e não só.

DM – Sente que o clube está a ser alvo de discriminação?

AN – Não é sómente o Estreito que está a ser discriminado, é todo o Concelho. Repare, a única infra-estrutura existente é um pavilhão que já nem reúne as condições ideais para a prática das diversas modalidades existentes. Há promessas de se construir novas infra-estruturas, por todas as Freguesias do Concelho, mas o tempo vai passando, e mantém-se tudo na mesma. Por exemplo, o nosso pavilhão chegou a arrancar, mas depois parou e ninguém sabe explicar o porquê. Será que as pessoas que dirigem os destinos do Concelho não têm qualquer sensibilidade para a área do Desporto?

DM – Apesar dessas

dificuldades, em termos desportivos o Estreito mantém-se pujante...

AN – Só prova o esforço que temos realizado ao longo destes anos, para cultivar a juventude para a prática desportiva. Mesmo sem as condições ideais, fomos capazes de continuar a crescer. Agora, os nossos recursos não são ilimitados. O facto de termos que recorrer a infra-estruturas fora do Concelho acarretam despesas suplementares que são cada vez mais difíceis de suportar. A nossa política tem sido de trabalho em prol da juventude da Freguesia e do Concelho. É frustrante vermos que o nosso trabalho não tem sido reconhecido.

DM – Face a esse cenário, pondera o clube encerrar algumas modalidades?

AN – Não é nossa intenção, pelo contrário! Agora, reconheço que muitas vezes, apetece fechar uma ou outra secção face às deficiências condições de trabalho que nos são oferecidas, e remeter os jovens para quem manda no Desporto do Concelho. No entanto, há uma missão que assumimos e que não queremos descurar.

DM – Como é que encara o futuro da colectividade?

AN – Para lhe ser sincero, com muitas reservas. Espero que as entidades competentes olhem para este Concelho e que o vejam como as infra-estruturas que merece. É bom que se saliente que somos, logo atrás do Concelho de Funchal, o Concelho com mais actividade desportiva.

 TÉNIS DE MESA

China assegura topo nas medalhas de ouro

Está garantida a vitória dos chineses em termos de Jogos Olímpicos: ontem houve mais medalhas de ouro (uma no ténis de mesa e duas na canoagem) e os EUA só terão mais galardões no total.

Terça-feira, 26 Agosto 2008

Sessões de treino para mesatenistas

Tendo em vista a participação dos atletas madeirenses no Funchal Junior Open 2008 e 12.º Open Internacional da Madeira, em ténis-de-mesa, de 3 a 7 de Setembro, teve início, ontem, um estágio de preparação para os referidos eventos. As sessões de treino, a decorrer no Pavilhão Gimnodesportivo da Bartolomeu Perestrelo (no Funchal), contam com a integração de mais de duas dezenas de atletas, representantes de clubes madeirenses, que irão marcar presença nas duas provas, organizadas pela Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira. Este período de preparação irá prolongar-se até ao próximo dia 2 de Setembro, dia que antecede o 1.º de cinco dias de competição no referido pavilhão. As sessões de treino decorrem na parte da manhã (10h00/12h00), sob a coordenação do treinador António Jorge Fernandes (Centro de Treino de Alto Rendimento), sendo que na parte da tarde os aprontos são livres.

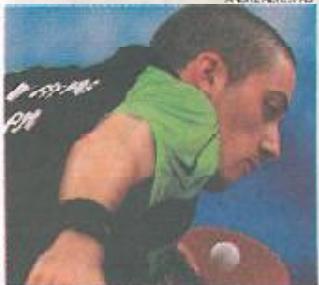
27 de Agosto de 2008

TÉNIS-DE-MESA

Marcos Freitas só de passagem

→ Olímpico madeirense chega esta noite à região e parte já amanhã para a Alemanha

ANDRÉ ALVES/AS



Marcos a caminho da Alemanha

Marcos Freitas, mesa-tenista madeirense que esteve recentemente nos Jogos Olímpicos de Pequim, está de regresso à Madeira, com chegada prevista para o final desta noite. Contudo, o jovem insular praticamente nem vai ter tempo para desfazer as malas, visto que amanhã, ao início da tarde, segue viagem para a Alemanha, pois no próximo domingo vai estrear-se pela sua nova equipa, o Borussia de Dusseldorf, tendo em vista a primeira jornada da 1.ª Liga da Alemanha. Noutro âmbito, a Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira apresenta amanhã às 16 horas, no Hotel Baia Azul, o Funchal Júnior Open-2008 e o 12.º Open Internacional da Madeira, dois eventos que vão ter lugar no Funchal entre os dias 3 e 7 de Setembro próximo.

Quarta-feira, 27 Agosto 2008

Estágio de preparação até terça-feira

Tendo em vista a participação dos atletas madeirenses no "Funchal Junior Open 2008" e 12º Open Internacional da Madeira de ténis de mesa, que se disputa entre 3 a 7 de Setembro, teve início segunda-feira um estágio de preparação para estes eventos internacionais. O Pavilhão Bartolomeu Perestrelo acolhe as sessões de treino que contam com a integração de mais de duas dezenas de atletas dos clubes madeirenses que irão marcar presença nos eventos internacionais organizados pela ATMM. Este período de preparação irá se prolongar até terça-feira, dia que antecede o primeiro dia de competição.



Quinta-feira, 25 Agosto 2006

Ténis-de-mesa — 1.ª Fase da Taça ETTU (competição europeia) no fim-de-semana

Quatro mosqueteiros europeus

No próximo fim-de-semana dá-se o regresso "em força" do ténis-de-mesa, desta feita com a 1.ª fase da Taça ETTU, competição de clubes organizada pela União Europeia de Ténis-de-Mesa e na qual irão participar quatro equipas da Madeira: três masculinas e uma feminina.

Nota de destaque para a equipa feminina do Grupo Desportivo do Estreito que, apesar de estar qualificada para esta prova, não irá efectivar a sua participação. Uma situação que fica a dever-se às dificuldades na constituição da sua equipa para a presente época desportiva e consequente inscrição de novas atletas nesta prova específica. A 1.ª fase desta competição europeia disputa-se em grupos de quatro ou três equipas, em sistema de "poule", a uma volta em casa de um dos clubes do grupo, ficando apurados para a 2.ª fase os dois primeiros classificados de cada série.

Nos masculinos, o CD São Roque estará em Glasgow (na Escócia), onde irá defrontar os



locais do Drumchapel-Glasgow, o İstanbul Büyükşehir Belediyesi SK (Turquia) e o CVSC Mavepell (Hungria). A ADC Ponta do Pargo joga em Dudelange (na Luxemburgo), com o Olympiakos SC (Grécia), com o SF SKK El Nino Praha (República Checa) e os locais do DT Dudelange. Quanto ao CD 1.º

de Maio desloca-se a Belgrado (na Sérvia), numa prova onde vai enfrentar o SC Lukhovitsy (Rússia), o STK "Aladza-A" Sarajevo (Bósnia) e o conjunto local do STK Partizan Belgrado.

Já no sector feminino, apenas o "vice" ADC Ponta do Pargo estará a ADC Ponta do Pargo em ação

num grupo a ter lugar em São Petersburgo (na Rússia). Pela frente, os opositores são as russas do "Borey St Petersburg", o CS Voina Galati (Romênia) e o SK "Lvivska Polytechnica" Lviv (Ucrânia).

Vasco Sousa
www.jornaldesporto.pt

Marcos Freitas é um jovem ambicioso, já o tinha comprovado e, sem procurar desculpas, lamentando ter ido mais longe

ANDRÉ ALVES/LNP

Inconformado com eliminação



MARCOS FREITAS

→ O jovem mesa-tenista madeirense foi o único dos três representantes lusos, nesta modalidade, nos Jogos de Pequim que conseguiu ultrapassar a 1.ª eliminatória. Contudo, e isso nota-se no seu discurso, não ficou satisfeito. Acha ainda hoje, que podia ter feito melhor, mas ter estado na China já foi bom. Vê-nham agora os Jogos de 2012.

por
MANUEL JOSE MADEIRA

ERA a sua primeira participação numas jogos Olímpicos. Que sentiu quando chegou à China, à Aldeia Olímpica, em Pequim? Ficou muito surpreendido, ou nem por isso?

— Já estava mais ou menos à espera daquilo que fui encontrar. Na verdade não fiquei assim muito surpreendido, até porque há quatro anos, embora apenas como convidado da federação, já tinha estado três dias em Atenas. Portanto já sabia mais ou menos o ambiente que se vive numa Aldeia Olímpica.

— Se não ficou surpreendido com o ambiente, em termos desportivos conseguiu ir além daquele

que era o seu primeiro objectivo. Passar a 1.ª eliminatória...

— Mas não fiquei satisfeito comigo. Sim, ao princípio nós dizemos sempre que o objectivo é passar pelo menos uma eliminatória, mas a forma como perdi na segunda ronda... Fiquei com o sentimento de que poderia ter ido um pouco mais além.

— Mas calhou-lhe logo um adversário muito acima da sua posição no 'ranking'...

— Sim, mas isso do ranking só para ordenar os jogadores. Ele era o 35.º mundial e eu apenas o 86.º,

é verdade, e pode parecer normal perder assim, mas depois de me eliminar a mim ele eliminou o número 2 mundial.

O que manda é o

jogo, a forma como nos encare e eu cheguei a pensar que conseguiria ultrapassá-lo, até que no quinto set, muito por desconcentração minha, cometi erros que me foram fatais.

— Não está mesmo satisfeito...

— Agora já não vale a pena, mas confesso que fiquei chateado. Tinha agora quarto ano para tentar e preparar-me para estar em Londres... Eu sei que fui o único português que passou da 1.ª eliminatória, mas podia ter feito melhor!

Isto apesar de em ambos as eliminatórias eu ter entrado um pouco frio e os dois adversários, porque competiam também por equipas, terem aparecido já com outra rodagem... Mas não é uma equipa! E já ganhei a adversários mais fortes do que aquele que me eliminou.

— Disse que entrou 'frio'...

— Se calhar com alguma falta de confiança, ao início, que depois com o decorrer das partidas o nervoso passa. Aliás, e mesmo na segunda eliminatória isso ficou provado quando consegui dar a volta ao jogo. Entrei a perder o primeiro set e depois venci os dois se-

Vibrar com os saltos do Nélson

Tal como a maioria dos atletas portugueses, os que estavam mesmo em Pequim e já livres de competição, também Marcos Freitas passou a integrar a claque fixa lá a rodar, onde competiram companheiros. E assim assistiu ao espetacular salto de Nelson Évora, que haveria de levar a medalha de ouro e o título de campeão olímpico.

— Estava, com outros colegas da delegação, no estádio, na fila de balões, bem em frente à caixa de saltos. Foi uma experiência única testemunhar a vitória, com muita felicidade de um companheiro. Aliás, aproveitei para conhecer outros atletas portugueses, de outras modalidades, que não conhecia. A Vanessa Fernandes é que não vi. Quer dizer, vi um pouco pela televisão. Ela na frente, mas nessa altura ainda não tinha começado a nossa competição e havia horários de treinos para cumprir.

9 ideias de...

MARCOS
FREITAS
mesatenista



Ouro e prata é bom

Conquistámos duas medalhas, e logo uma de ouro e outra de prata. Ficámos todos satisfeitos. Foi uma grande emoção que os vimos de medalhas ao peito. Uma de ouro, outra de prata é bom.

Objectivos pesam

Uma opinião em relação à prestação global da delegação portuguesa? Não sei. Não posso dizer. Cada atleta terá os seus próprios objectivos e só eles sabem se os conseguiram ou não

Turismo não foi

Não, não tive muitas oportunidades de poder conhecer Pequim. Antes de entrarmos em competição estivemos em concentração permanente, com dois treinos diários. Não houve passeios

guilantes. Como lhe disse, chegad a acreditar que era possível. Eu ainda empatei, e no quinto, quando as coisas até estavam equilibradas... de repente, por desconcentração minha... Não consegui mais nenhum ponto. E no último também nunca me encontrei.

— Há disciplinas olímpicas, e o ténis-de-mesa é uma delas, nas quais os sorteios podem ser determinantes.

— Também é verdade. Pode acontecer quase tudo e vermos porventura atletas claramente superiores. Ainda por cima todos os grandes nomes do ténis-de-mesa, nomeadamente os orientais, estavam presentes. É uma lotaria, mas é assim.

— Nem o facto de ter sido o melhor português, já que ambos os seus colegas ficaram-se pela primeira eliminatória, o anima nem um pouco?

— Olhando as coisas dessa forma, posso dizer que sim, fiquei contente por ter passado. Por eu ter passado, não propriamente por ter sido o único de entre os três portugueses. E se o atleta de Singapura, mas que é chinês de nascença, tivesse mostrado que era claramente superior, eu teria acelulado a eliminação de outra forma. Só isso.

E quanto ao futuro?

— Olhe estou a caminho da Alemanha onde no domingo começo o campeonato e vou jogar pela minha nova equipa, o Borussia de Dusseldorf. Não há férias.

Sexta-feira, 29 de Agosto de 2003

Ataque internacional



Competições internacionais foram ontem apresentadas. FOTO CR

CARLOS ALBERTO MONIZ
cmoniz@dnoticias.pt

O ténis-de-mesa vai ser a modalidade em foco no início do mês de Setembro, quando a Região receber os dois eventos anuais, um incluído no calendário do Circuito Mundial de Juniores da Federação Internacional de Ténis-de-Mesa e outro da responsabilidade da Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira.

No primeiro caso, trata-se do Funchal Junior Open, uma competição que vai trazer ao Pavilhão Gimnodesportivo Bartolomeu Perestrelo, entre 3 e 5 de Setembro, alguns dos melhores atletas mundiais daquele escalão.

Para a terceira edição da prova, são esperados jogadores de ambos os sexos, oriundos de 15 países, com Portugal a beneficiar do facto de ser anfitrião e poder escolher 32 jogadores (20 masculinos e 12 femininos), a maior dos quais serão madeirenses.

A seguir a Portugal, a comitiva mais numerosa será a da Rússia, que irá estar representada por 11 atletas e quatro treinadores.

Finalizada a prova da ITTF, irá começar a 12.ª edição do Open Internacional da Madeira, de 3 a

5 de Setembro, com a participação de todos os clubes da Região que vão participar nos campeonatos nacionais de 2008/09 e também a maioria dos atletas que competiram no Funchal Junior Open, ganho o ano passado pelo britânico Darius Knight e pela polaca Natalia Partyka.

Estágio a decorrer

Desde o dia 25 de Agosto que está a decorrer o estágio preparatório para as duas competições internacionais de ténis-de-mesa.

Sob a orientação do técnico António Jorge Fernandes, do Centro de Alto Rendimento da Madeira, são trinta os atletas de clubes da Região que se estão a preparar para aquelas provas, até ao dia 2 de Setembro.

De referir que por nomeação do Conselho Nacional de Arbitragem, a maioria dos juízes, 16 no total, será da Região, exceção feita para o juiz-árbitro, que será o britânico Stuart Sherlock, um árbitro de categoria internacional reconhecida.

APOIOS IMPORTANTES

Pelo terceiro ano consecutivo a realização destas iniciativas é possível em primeira instância pela confiança depositada pela ITTF, assim como pela Federação Portuguesa de Ténis-de-Mesa, que mais uma vez autorizou e aderiu às candidaturas apresentadas pela Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira. Pela quantidade de visitantes e pela complexidade organizativa que acarreta, estes eventos implicam um esforço logístico e

económico significativo. Como em anteriores ocasiões, o IDRAM, Câmara Municipal do Funchal e a Empresa 'Funchal 500 Anos' assumem-se como os principais patrocinadores. A nível privado, destaque para o Centro Empresarial da Madeira, o Hotel Baia Azul, e a marca Vitalis que, pelo quinto ano consecutivo, assume um protagonismo especial no apoio ao ténis-de-mesa. De referir ainda que a bola oficial será da marca Butterfly.

Sexta-feira
29 de Agosto de 2008**TÉNIS-DE-MESA**

HÉLDER SANTOS/LI-IMPRESS



HÉLDER SANTOS/LI-IMPRESS



→ **MARCOS RECEBIDO EM FESTA.** O mesa-tenista madurensse Marcos Freitas, que esteve presente nos Jogos Olímpicos de Pequim, teve uma breve passagem pela Madeira. Chegou na quarta-feira à noite e já partiu ontem à tarde para a Alemanha, onde vai representar o Bórrusia de Dusseldorf. Na chegada à Região, Marcos Freitas tinha a família à espera – o pai, Luís, comemorou ontem o aniversário – bem como o presidente da Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira, Juan Gonçalves

Sexta-feira, 29 Agosto 2008

Ténis-de-Mesa — Funchal Junior Open e Torneio Internacional na Bartolomeu

Semana ao mais alto nível

A exemplo de anteriores edições, duas iniciativas internacionais marcarão o início da época para o Ténis-de-Mesa madeirense. Duas competições irão acontecer de 3 a 7 de Setembro, novamente no Pavilhão Gimnodesportivo Bartolomeu Perestrelo, recinto que recebe pela 2.ª vez estes torneios...

A 1.ª prova a ter lugar será o Funchal Junior Open 2008, nos dias 3 e 4 de Setembro, e posteriormente o 12.º Open Internacional da Madeira, entre 5 e 7 de Setembro. No Funchal Junior Open espera-se a participação de atletas de 15 países (Alemanha, Bélgica, Brasil, Croácia, Eslováquia, Espanha, França, Hungria, Inglaterra, Itália, Polónia, Portugal, Rússia, Venezuela e Suécia), totalizando cerca de 80 jogadores. De destacar a presença da comitiva da Rússia, que estará presente com 11 atletas e quatro treinadores, sen-



do depois de Portugal a delegação mais representada. Além da prova de singulares masculinos e femininos, este torneio irá, igualmente, integrar uma competição de Pares, também em ambos os sexos. Quanto ao 12.º Open Internacional da Madeira está prevista, novamente, a participação de todos os clubes madeirenses que integrarão os Campeonatos Nacionais regulares na época

2008/09: ACM Madeira, ACD São João, ADC Ponta do Pargo, CSD Câmara de Lobos, CD 1.º de Maio, CD Garachico, CD São Roque, CTM Ponta do Sol, Desp. de Machico, GD Esteiro, Sporting da Madeira e Sporting do Porto Santo. A estes irá juntar-se a grande maioria dos participantes no Funchal Junior Open 2008, assim como outros atletas e delegações que virão exclusi-

vamente para esta tradicional prova de preparação da nova época que agora se inicia. Neste momento decorre um estágio de preparação, destinado aos atletas madeirenses que irão marcar presença nas duas referidas provas, o qual se prolonga até à próxima terça-feira (dia 2). ■

Vasco Sousa
vascosousa@jornaldamadeira.pt

Sexta, 30 de Agosto de 2008

TÉNIS-DE-MESA

RICARDO FARIA

"Um marco na história"

**RICARDO FARIA
ORIENTOU OS TRÊS
'MOSQUETEIROS' DO
TÉNIS-DE-MESA NOS
JOGOS OLÍMPICOS**

CARLOS ALBERTO MONIZ
camoniz@dnnoticias.pt

"Foi uma experiência fantástica, a começar logo pelo estágio", afirma o técnico madeirense Ricardo Faria, que foi responsável pela orientação dos atletas Marcos Freitas, Tiago Apolónia e João Pedro Monteiro nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008.

"As condições de treino que encontrámos eram impares, com o chão coberto de 'taraflex' como nas grandes competições, bolas de treino oficiais e 'sparkling' chineses nos treinos".

Isto para além de terem treinado com a seleção do Japão, "que foi segunda classificada por equipas", comenta Ricardo Faria. "Foram três horas de treino bidiárias em condições que nunca tínhamos tido, inclusivamente com sauna, massagens e 'jucuzi'".

"Tivemos os meios necessários para preparar o corpo e dar o máximo em cada treino, até ao dia 13 de Agosto, altura em que fomos para Pequim", salienta.

Uma hora muito grande

"Para nós foi uma hora muito grande de representar Portugal na nossa modalidade", diz o técnico, com satisfação. "A nossa presença na Aldeia Olímpica despertou muito interesse, pois era a primeira vez que o ténis-de-mesa português ia participar num Jogo Olímpico".

Quanto à competição propriamente dita, Ricardo Faria confessa:



Técnico madeirense viveu momentos inesquecíveis em Pequim. FOTO RUI MARCOS

"Havia alguma ansiedade antes da início dos jogos, mas havia também uma grande expectativa e uma grande vontade de vencer, por parte dos atletas".

Multa seriedade

Depois do inicio da competição, Ricardo Faria garante: "Todos os jogadores encaram os seus jogos com muita seriedade".

"Mas, de qualquer modo, apesar dos resultados, vivemos momentos inesquecíveis. Estar num pavilhão

completamente cheio, com público a apoiar constantemente, é quase intencional".

No que diz respeito à prestação individual, Ricardo Faria salienta: "Os marcos ainda conseguiram passar uma fase, com o João e o Tiago isso não aconteceu. Sei que deram o seu melhor e preparamos-nos bem. Não des e eles manifestaram o seu tristeza por isso", reitera Ricardo Faria.

"Eles sentem-se tristes porque desde há quatro anos que vinham trabalhando para conseguir esta

meta e o facto de terem conseguido a qualificação foi importante".

"Foi um marco na história do ténis-de-mesa português, que nunca tinha estado representado nos Jogos Olímpicos e conseguiram logo, na primeira vez, levar três atletas", comenta.

"Tudo isto causou grande admiração e fomos muito procurados por pessoas que queriam saber pormenores, de onde éramos, como nos tínhamos qualificado".

"E o facto de o Marcos ter conseguido passar uma eliminação foi realmente importante e por isso fomos muito felicitados", acrescenta Ricardo Faria.

Futuro assegurado

Quanto ao futuro dos três atletas, o técnico madeirense comenta: "Está assegurado. Sei que vão continuar a dar o seu melhor para conseguirem a qualificação para os Jogos Olímpicos de Londres'2012 e fará o que estiver ao seu alcance para que o conseguam".



Maria Xiao e Yao Li vão jogar para Espanha. FOTODR

Quarteto da Região na Europa

CARLOS ALBERTO MONIZ
camoniz@dnnoticias.pt

Quatro equipas madeirenses (três masculinas e uma feminina) iniciam este fim-de-semana a disputa da primeira fase da Taça ETTU, em ténis-de-mesa.

Nesta que é a melhor representação dos últimos anos, o destaque vai para a desistência da equipa feminina do Grupo Desportivo do Estreito, que deveria jogar o Grupo 4 na Rússia.

Assim, cabe à Associação Desportiva e Cultural da Ponta do Pargo ser a única representante da Região em femininos, deslocando-se à Rússia, onde hoje tem dois jogos, um contra as luxemburguesas do DT Bascharage e outro frente às dinamarquesas do SISU-MBK Viby.

Amanhã irá defrontar o SC Luhansk, da Rússia.

Já em masculinos, o vice-campeão nacional, Clube Desportivo de São Roque, desloca-se à Escócia, onde vai disputar o Grupo 1. Hoje, os comandados de Ricardo Faria terão de jogar frente aos excessos do Drumchapel Glasgow e contra os turcas do Istanbul Büyükköşk Belediyesi SK. Amanhã terão como adversários os hungaros do CVSC Mavelpell Vörös.

No Grupo 5, a ADC Ponta do Pargo compete na República Checa. Hoje terá como opositores os gregos do Olympiakos e os checos do SF SKK El Nino Praha e amanhã irá defrontar os luxemburgueses do DT Dudelange.

Finalmente, no Grupo 9, registase a presença do CD 1.º de Maio. A

equipa de Artur Silva já jogou hoje com os russos do SC Luhansk e com os bielorrusos do STK Aladsz Sztajno, e amanhã será a vez de enfrentarem os sérvios do STK Partizan de Belgrado.

Maria Xiao e Yao Li em Espanha
O Grupo Desportivo do Estreito, apesar de inscrito nesta fase da Taça ETTU, não vai competir.

Esta decisão tem a ver com as saídas de Maria Xiao e Yao Li, treinadora e jogadora do clube, que vão para a formação do Adelfamar Cártama, de Málaga, que actua na Liga NB.

Também Xiaodan, que desempenhou o papel de técnico do Centro de Alto Rendimento da Madeira nos últimos 12 anos, irá para Espanha com a mulher e a filha.

Domingo, 31 de Agosto de 2008

TÉNIS-DE-MESA

TAÇA ETTU



São Roque já fez bilheteiros na Taça ETTU, mas desta vez não passou da primeira fase. FOTO ALFREDO

São Roque afastado

A PONTA DO PARGO DECIDE A PASSAGEM À FASE SEGUINTE EM MASCULINOS E FEMININOS

CARLOS ALBERTO MONIZ
cmoniz@dhnoticias.pt

A equipa do Clube Desportivo de São Roque foi ontem afastada da segunda fase da Taça ETTU, em ténis-de-mesa, depois de ter perdido os duais encontros disputados, por idêntico resultado: 3-1.

O primeiro foi perante os escoceses do Drumchapel Glasgow e o

segundo frente aos espanhóis do Cajasur Priego TM.

Portanto, o encontro que os 'sanroquinos' têm hoje com os húngaros do CVSC Mavédpeccel Vörösligártársaság, por 3-1, e depois foi derrotado pelos checos do SF SKK El Nino Praha, é a sua única chance de passar à fase seguinte.

No primeiro jogo, a ADC Ponta do Pargo superou os gregos do Olympiakos, por 3-1, e depois foi derrotada pelos checos do SF SKK El Nino Praha, por 3-0.

Hoje, terá de ganhar aos luxemburgueses do UTT Dudelange, teoricamente acessíveis, para conseguir o segundo lugar do grupo e a consequente passagem à segunda fase da Taça ETTU.

A ADC Ponta do Pargo actuou,

No primeiro jogo, a ADC Ponta do Pargo superou os gregos do Olympiakos, por 3-1, e depois foi derrotada pelos checos do SF SKK El Nino Praha, por 3-0.

Hoje, terá de ganhar aos luxemburgueses do UTT Dudelange, teoricamente acessíveis, para conseguir o segundo lugar do grupo e a consequente passagem à segunda fase da Taça ETTU.

A ADC Ponta do Pargo actuou, nesta estreia oficial, com os madeirenses Vitor Gouveia e Duarte Fernandes e o chinês Zhang Yu.

Quanto ao CD 1º de Maio, dificuldades de comunicação impediram o conhecimento dos resultados.

Já no sector feminino, a única

equipa em ação na competição europeia é a ADC Ponta do Pargo, que jogou na Rússia.

No rescaldo das primeiras jornadas, o panorama é idêntico ao da formação masculina, ou seja, uma derrota com as russas do 'Borey' St Petersburg, por 3-0, e uma vitória sobre as romenas do CS Voinita Galati, também por 3-0.

Hoje, a equipa do concelho da Calheta terá como adversárias as ucranianas do SK 'Lvivska' Polytechnica Lviv e terão de vencer para manter a esperança de passar à fase seguinte.

A equipa da ADC Ponta do Pargo foi constituída pela madeirense Ana Cristina Neves, a sueca Carina Jonsson e a chinesa Fu Yu.

I DIVISÃO FEMININA NOVAS REGRAS EM 2009/2010

Votada despromoção das duas últimas

CARLOS ALBERTO MONIZ
cmoniz@dhnoticias.pt

A Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis-de-Mesa trouxe novas regras para a I Divisão feminina, já na época 2009/2010.

Tal como acontece na I Divisão masculina, as equipas que ficarem nos dois últimos lugares da tabela classificativa irão descer automaticamente ao escalão secundário, subindo naturalmente as duas primeiras da II Divisão.

Esta decisão foi conseguida com os votos favoráveis da Associação de Ténis-de-Mesa do Porto, voto contra da Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira e abstenção das restantes associações nacionais.

Como a associação nortenha tem maior peso no número de votos, superou a representação madeirense.

Até agora, a última classificada da I Divisão tem descido automaticamente ao segundo escalão, enquanto a penúltima disputa um 'play off' com a



segunda classificada da II Divisão para garantir o direito de permanecer entre as 'grandes', ou descer em caso de perder esse mesmo 'play off'.

A época 2008/2009 será portanto de transição e será disputada por sete equipes madeirenses, GD Garachico, ADC Ponta do Pargo, CSD Câmara de Lobos, que veio da II Divisão, CTM Ponta do Sol e GD Estreito, e pelas campeãs nacionais do CTM Mirandela. Da época passada, desceu o Toledo (Pico).

Domingo
31 de Agosto de 2008**TÉNIS-DE-MESA**

Estreia de Marcos Freitas

→ Madeirense joga hoje pela primeira vez pelo seu novo clube, o Borussia Dusseldorf

Terminada a presença nos Jogos Olímpicos, em Pequim, o mesa-tenista madeirense Marcos Freitas inicia hoje uma nova etapa da sua carreira. O atleta insular joga pela primeira vez pela sua nova equipa, o Borussia Dusseldorf, actual detentor do título da 1.ª Liga alemã, um dos campeões mais fortes do ténis-de-mesa mundial.

Depois de dois anos a representar os também alemães do TTC Indeland Jülich, equipa que lutava apenas pela manutenção, o ingresso no Borussia constitui o ponto mais alto da ainda curta carreira de Marcos Freitas, actualmente no 86.º do ranking mundial em termos absolutos, sendo que no escalão de sub-21 o jovem madeirense encontra-se em 7.º lugar no ranking mundial.

Refira-se que Marcos Freitas terá como companheiros de equipa os alemães Tim Boll, Cristian Suss e o russo Dimitri Ovtcharov,